Edição n. 02 / Novembro 2020

FUNDAÇÃO DAS ARTES
DE SÃO CAETANO DO SUL

50 anos

Realizações

BIÊNIO
2019-2020

nº **2**

Fundação das Artes inaugura segunda unidade em São Caetano do Sul

Revitalização do Edifício Milton Andrade favorece produção artística e acolhimento do público

Oferta de cursos de graduação e ampliação do número de vagas proporcionarão mais oportunidades de aprendizagem

Festivais inéditos de Inverno e Verão integram calendário de eventos do município e aproximam população das artes

Gestão pública promove modernização e busca pela excelência

Editorial

EXPEDIENTE

Revista
Realizações nº 2
Biênio 2019-2020
Fundação das Artes de São Caetano do Sul

Coordenação
Ana Paula Demambro
Produção
Paula Kirstus
Pesquisa
Douglas Almeida, Paula Kirstus e Mariana Pedroso
Edição, redação e revisão
José Ignacio Mendes
Edição de arte
Douglas Almeida e Paula Kirstus
Fotografia
Douglas Almeida, Letícia Teixeira, Leonardo Souzza e Gabriela Gonçalves
Projeto gráfico e diagramação
Roberta Giotto
Impressão
Gráfica Belprint
Tiragem
1.000 exemplares

São Caetano do Sul – SP
novembro de 2020

É com grande satisfação que oferecemos ao público o segundo número da revista Realizações, que desta vez apresenta as atividades de Fundação das Artes de São Caetano do Sul no biênio 2019-2020. Como no primeiro número, descrevemos as ações de gestão e seus impactos sobre o alunado, a instituição e o público frequentador.

Estes últimos dois anos foram de grandes mudanças e desafios. Se por um lado levamos adiante os projetos de modernização e manutenção que haviam sido elaborados desde o início da presente gestão, por outro lado tivemos de enfrentar a irrupção de uma pandemia que, entre diversas dificuldades, impôs a suspensão das atividades presenciais e muitas outras adaptações.

Desse período tiramos aprendizados que contribuíram para o fortalecimento da instituição e abriram perspectivas de inovação. Com o apoio da Prefeitura Municipal e mobilizando as competências da nossa equipe de funcionários e docentes, pudemos ampliar as instalações físicas da Fundação, proporcionar melhores condições de ensino e criação, fornecer amparo aos alunos e oferecer novos cursos.

DESSE PERÍODO TIRAMOS APRENDIZADOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O FORTALECIMENTO DA INSTITUIÇÃO E ABRIRAM PERSPECTIVAS DE INOVAÇÃO

Assim, ao mesmo tempo em que cuidamos do patrimônio material da cidade, fomentamos seu patrimônio imaterial, com iniciativas fundamentais para a formação artística e o incentivo à produção, pesquisa e experimentação no campo cultural. Também desenvolvemos uma cultura organizacional que prima pela eficiência e transparência, bem como favorecemos o acesso às artes para o público do município e do entorno.

No momento em que esta gestão chega ao término, a revista Realizações se propõe a ser um suporte físico para registrar as ações e resultados que a memória sozinha não consegue reter completamente. Esperamos que ela possa deixar diretrizes úteis para os próximos gestores e sugerir planos para a Fundação das Artes continuar se desenvolvendo em prol dos seus alunos e da comunidade.

Sumário

4
APRESENTAÇÃO GERAL

5
ENTREVISTA COM A DIRETORA

6
INAUGURAÇÃO DA SEGUNDA UNIDADE

NOVOS PROJETOS 7

AMBIENTES E IMPLEMENTOS 9

CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA 10

14
REVITALIZAÇÃO DO ED. MILTON ANDRADE

HOMENAGEM AO FUNDADOR 15

REVITALIZAÇÃO DA SEDE ORIGINAL 16

RECUPERAÇÃO DA FACHADA HISTÓRICA 17

TRATAMENTO ACÚSTICO 18

NOVOS EQUIPAMENTOS 20

24
DIFUSÃO DE AÇÕES ARTÍSTICAS

COMEMORAÇÕES DE ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO 26

FESTIVAIS DE INVERNO E DE VERÃO 32

CONCERTO DE NATAL 40

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA 43

FESTIVAIS EXTERNOS 45

ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO 46

50
AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

AUMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS 52

NOVOS CURSOS TÉCNICOS 53

NOVO CURSO TÉCNICO EM DANÇA 54

58
CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

GESTÃO PÚBLICA TRANSPARENTE 59

MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO 60

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES 62

ENSINO REMOTO E APOIO AOS ALUNOS 63

PREVENÇÃO SANITÁRIA 65

IMPRENSA 66

68
EQUIPE E INSTITUCIONAL

Apresentação

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul é uma instituição de ensino e pesquisa que oferece cursos livres e técnicos nas áreas de artes visuais, dança, música e teatro. Fundada em 25 de abril de 1968, é uma entidade pública mantida com recursos próprios e repasses da Prefeitura Municipal.

Com 52 anos de atuação contínua, a Fundação das Artes é uma das mais antigas e importantes instituições de formação artística do país. Configura-se como centro educacional de formação de artistas e profissionais no campo da arte, como núcleo de pesquisa estética e como polo cultural voltado para a formação de público mediante a realização de festivais, apresentações, concertos, temporadas de teatro e dança, exposições, oficinas, debates e outras ações.

As atividades da Fundação contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais. Os processos pedagógicos são conduzidos por um corpo docente estável, com proficiência reconhecida no meio acadêmico e cultural. Além das aulas e programação regular, a instituição estimula a experimentação estética com a manutenção de grupos e organismos de práticas artísticas, que movimentam a cena da região contribuindo para a disseminação da cultura.

No período de 1999 a 2020 a Fundação registrou um total de 54 mil matrículas efetivadas. Dentre tantas trajetórias que começaram ou passaram por ali, encontram-se nomes como Cássia Kiss, Marcos Frota, Fábio Assunção, Antônio Petrin, Eugênio Kusnet, Ulysses Cruz, Walter Lourenção, Lutero Rodrigues, Diogo Pacheco, José Eduardo Gramani, Amílson Godoy, Nelson Ayres, Roberto Sion e outros tantos que se tornaram profissionais consagrados em suas respectivas áreas de atuação.

Entre 2017 e 2020 a Fundação das Artes realizou reformas estruturais, efetuou investimentos em equipamentos, implantou novos procedimentos administrativos e diversificou o perfil do público atendido e sua oferta de cursos, no intuito de solidificar os altos níveis de ensino pelos quais é conhecida, garantir a eficiência na gestão do patrimônio público e elevar a instituição a um patamar de reconhecimento nacional como entidade cultural de excelência.

Orquestra Sinfônica Jovem sob regência do maestro Geraldo Oliviero

Entrevista com a Diretora

ANA PAULA DEMAMBRO

A Fundação das Artes inaugurou recentemente uma segunda unidade em São Caetano do Sul. O que motivou essa realização?

A segunda unidade da Fundação resulta de um conjunto de iniciativas de expansão da instituição, que vem diversificando seus programas educativos e oferta de cursos para perfis de público até agora pouco contemplados. Os novos espaços foram equipados para proporcionar as melhores condições possíveis de aprendizagem, oferecendo estrutura adequada diante do grande número de vagas abertas e novos projetos. Em paralelo, realizamos uma reforma completa do nosso edifício sede original para atender aos alunos e professores dos cursos tradicionais.

Quais atividades serão desempenhadas nesse novo espaço?

A segunda unidade visa atender alunos dos novos programas implementados em parceria com o governo federal através do Pronatec, e também abrigar as instalações do CeArtes, Centro de Arte Educação Integrada da Fundação das Artes, um projeto inédito na cidade. Uma das modalidades do Pronatec é o Mediotec, voltado para estudantes do ensino médio da rede pública, que terão a oportunidade de ter acesso gratuito à Fundação das Artes. Outra modalidade é o FIC, que oferece cursos livres de profissionalização na área de artes. A formação de artistas sempre foi o carro-chefe da Fundação, mas na segunda unidade pudemos crescer e ofertar cursos no segmento da economia criativa, seguindo uma tendência que vemos nos órgãos de política pública nas esferas federal, estadual e municipal. Quanto ao CeArtes, oferecerá atividades de formação artística ligadas a programas culturais, educacionais e de desenvolvimento infanto-juvenil. O público-alvo serão os alunos de ensino fundamental da rede municipal. Também temos em vista a criação de uma faculdade para oferecer cursos superiores na área das artes, como licenciatura em música e teatro.

Como a segunda unidade poderá incrementar o papel da Fundação das Artes na cidade e no entorno?

A região do ABC ainda carece de estruturas permanentes que viabilizem a formação e o trabalho artístico e estimulem o interesse do público pela cultura. A Fundação das Artes vem se destacando há 52 anos como um polo de ensino e produção em artes, que integra às práticas pedagógicas o aspecto da apresentação dos trabalhos para o público. Nessa interação com a comunidade se pode notar o alto nível das prestações dos alunos e professores, bem como estimular a apreciação do público pelas artes. Aliás, a Fundação produziu eventos inéditos para a cidade, como os Festivais de Inverno e Verão, que diante do sucesso alcançado foram incorporados ao calendário municipal de eventos. Existe um potencial enorme de crescimento nessa área. É olhando para ele, e superando as dificuldades conjunturais externas, que a Fundação está investindo na sua expansão. Acreditamos que um maior número de alunos formados em cursos de qualidade vai irradiar ainda mais a prática artística na região, inclusive gerando oportunidades locais de emprego e renda no setor. Assim, buscamos deixar como legado uma contribuição expressiva para o desenvolvimento da cultura.

1

Fundação das Artes inaugura segunda unidade em São Caetano do Sul

Segunda unidade permitirá execução de novos projetos

Novos ambientes e implementos favorecem atividades artísticas

Novos cursos de licenciatura em teatro e música serão oferecidos a partir de 2021

1.350 vagas estarão disponíveis em cursos gratuitos de formação continuada

Inauguração da segunda unidade

No biênio 2019-2020, a Fundação das Artes de São Caetano do Sul conheceu uma expansão inédita, acrescentando uma segunda unidade às suas instalações. A criação do novo espaço atende à crescente demanda por vagas, refletindo a preocupação com os alunos, funcionários e público que frequentam o local diariamente. Para poder manter as atividades em condições de excelência, é preciso cuidar dos espaços que as abrigam.

A necessidade de crescimento deve-se ao aumento paulatino do número de alunos, especialmente em decorrência dos programas de formação artística que foram implementados nos últimos anos por meio de parcerias com entidades culturais e educacionais do setor público e privado. O foco das atividades realizadas na segunda unidade serão os novos programas de ensino e a ampliação do acesso aos cursos de arte de reconhecida qualidade.

O investimento no patrimônio construído lembra a conquista histórica do primeiro edifício pelos pioneiros da Fundação das Artes. Após sua criação por meio da lei municipal nº 1.671, de 25 de abril de 1968, a instituição não dispunha de sede própria e começou a funcionar em algumas salas do Ginásio Vocacional (atual EMEF Eda Mantoanelli). As salas, que não dispunham de condições técnicas ou acústicas para as aulas de música e teatro, eram objeto de reclamações constantes de alunos e professores. Ora, no início do ano de 1969 havia ficado sem destinação o imóvel recém-construído que deveria abrigar a Faculdade Municipal de Ciências Políticas e Sociais (embrião do Imes, que se tornaria a atual USCS). Milton Andrade, diretor da Fundação, requisitou o prédio ao prefeito Walter Braido, que não pôde atender à solicitação porque o edifício estava envolvido em incertezas burocráticas. Então, com a anuência extra-oficial do prefeito e apoio do diretor do Depec, Oscar Garbelotto, Andrade promoveu a mudança repentina dos móveis e instrumentos da Fundação para a nova sede da Visconde de Inhaúma, onde a Fundação se encontra até hoje. A administração municipal rendeu-se ao fato consumado, haja vista que uma de suas principais bandeiras era o desenvolvimento cultural e educacional do município.

Para poder levar adiante esse legado que reconhece a urgência e importância da cultura, a atual gestão busca expandir sua atuação, pautada pelos princípios da administração pública, zelando pelos equipamentos para garantir a permanência, segurança, acessibilidade e funcionalidade.

Inauguração da segunda unidade

A segunda unidade, denominada Fundação das Artes – Unidade Santa Paula, situada no bairro Santa Paula em São Caetano do Sul, começou a operar no 2º semestre de 2020. O prefeito José Auricchio Júnior, grande incentivador da expansão da Fundação, que efetuou uma visita ao local no fim do 1º semestre, ressaltou que a nova unidade permitirá ampliar a capacidade de atendimento da Fundação, multiplicando as oportunidades de desenvolvimento cultural e geração de emprego e renda no setor da cultura.

A inauguração da segunda unidade vai possibilitar que a Fundação das Artes ofereça mais espaço para as atividades educativas e artísticas, aumente o número de alunos e empreenda novos projetos. O novo espaço foi previsto para atender em especial os cursos técnicos oferecidos em parceria com o programa Pronatec do governo federal, em suas duas modalidades FIC e Mediotec, além de novos programas.

O imóvel situa-se numa região central da cidade caracterizada pela atividade artística, que se distingue pela grande quantidade de instituições de ensino públicas e privadas, bem como escolas particulares de artes, sobretudo dança e música, e numerosos ateliês e galerias de arte. A localização geográfica da segunda unidade da Fundação deverá agregar valor ao entorno, contribuindo de modo decisivo para a formação de um polo artístico.

A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA SEGUNDA UNIDADE DA FUNDAÇÃO DEVERÁ AGREGAR VALOR AO ENTORNO, CONTRIBUINDO DE MODO DECISIVO PARA A FORMAÇÃO DE UM POLO ARTÍSTICO.

Os novos ambientes, que se distribuem em 3.000 m² de área útil, incluem 24 salas multidisciplinares para aulas coletivas, teóricas e práticas. As salas de até 73 m² são bem iluminadas, arejadas e equipadas com os implementos específicos para práticas corporais, artes visuais e atividades manuais, com amplo espaço para estudo, ensaios e aulas.

O pavimento térreo dispõe de um espaço cênico com capacidade para 130 lugares, destinado a espetáculos de teatro e dança, recitais e apresentações de música, palestras, *masterclasses*, oficinas e outras atividades. O saguão também conta com uma área expositiva com estrutura para mostras de fotografia, artes visuais e registros das atividades pedagógicas e artísticas de alunos, professores e convidados.

As instalações comportam ainda salas de uso administrativo. A unidade segue as normas de acessibilidade física, com elevador, piso tátil para deficientes visuais, banheiros adaptados e rampa na entrada principal.

Inauguração da segunda unidade

Entre as diversas atividades a serem desenvolvidas na nova unidade estão cursos, eventos, exposições, apresentações e atividades de extensão voltadas ao público externo. A ocupação cotidiana do espaço será destinada aos cursos de formação continuada, nos quais serão oferecidas aproximadamente 1.350 vagas, todas gratuitas, para alunos maiores de 16 anos, no eixo de Produção Cultural e Design da modalidade FIC. No intuito de dar início ao funcionamento da segunda unidade, a Fundação das Artes abriu processo seletivo para cerca de 40 contratações até o fim de 2020, nos cargos de docência, apoio pedagógico e administração. A Fundação das Artes de São Caetano do Sul – Unidade Santa Paula fica localizada na Rua Martim Francisco 471, no bairro Santa Paula, São Caetano do Sul – SP.

Especificações técnicas

Aquisição e instalação de piso laminado no espaço cênico

Salas de aula equipadas como ateliês com pias e bancadas

Adequação de 4 salas para uso como camarins

Instalação de sistema de telefonia, redes, servidores e wifi

Aquisição de rádios comunicadores

Instalação de sistema de câmeras de monitoramento

Instalação de bebedouros, copa para funcionários

Aquisição de letreiro institucional para a fachada

Música

cursos livres e técnicos

Foi com as aulas de música que se iniciaram as atividades da Fundação das Artes de São Caetano do Sul em 1968. Atualmente, a **Escola de Música** oferece cursos livres divididos por faixa etária em Musicalização (5 e 6 anos), Iniciação Musical (7 a 12 anos), Introdução Musical (para iniciantes) e Formação Musical (a partir de 12 anos), bem como cursos técnicos de Canto e Instrumento Musical (a partir de 14 anos) com duração de 6 semestres nas disciplinas de: bateria, canto lírico, clarineta, contrabaixo acústico, contrabaixo elétrico, eufônio, fagote, flauta doce, flauta transversal, guitarra, oboé, percussão popular, percussão erudita, piano clássico, piano popular, saxofone, trombone, trompa, trompete, viola, violão clássico, violão popular, violino e violoncelo. Além das apresentações nos diversos projetos regulares, os alunos ainda têm a oportunidade de integrar organismos musicais como: Orquestra Sinfônica Jovem, Big Band Salada Mista, Coro de Repertório, Grupo de Percussão e diversos conjuntos de música de câmara.

2 Revitalização do Edifício Milton Andrade

Denominação do prédio homenageia o fundador Milton Andrade

Revitalização da sede original revigora instituição e enaltece seu valor histórico

Recuperação da fachada histórica preserva um símbolo da cidade

Tratamento acústico e novos equipamentos multiplicam capacidade de produção

NOMEAÇÃO DO PRÉDIO DA FUNDAÇÃO DAS ARTES

EM ATO SOLENE REALIZADO EM ABRIL DE 2019, A SEDE DA FUNDAÇÃO DAS ARTES, CONSTRUÍDA NO FIM DOS ANOS 1960, RECEBEU A DENOMINAÇÃO DE EDIFÍCIO MILTON ANDRADE, HOMENAGEANDO UM DOS PRINCIPAIS LÍDERES ARTÍSTICOS DO ABC PAULISTA.

Revitalização do Edifício Milton Andrade

O Prefeito José Auricchio, Ana Paula Demambro e o Secretário de Cultura João Manoel da Costa Neto, prestam as devidas homenagens à família de Milton Andrade

Dando continuidade ao cuidado com as infraestruturas, a Fundação das Artes também realizou uma ampla reforma no seu edifício sede original, que recebeu a denominação de Milton Andrade, em homenagem ao criador e empreendedor cultural que foi um dos artífices da Fundação. A revitalização integral desse espaço revigora uma instituição tradicional e enaltece ao mesmo tempo seu valor histórico e sua relevância presente. Com essa importante medida, a gestão preserva um conjunto de equipamentos culturais essencial para São Caetano e fortalece o setor cultural na região. Ao zelar pelo passado e atualizá-lo, a Fundação caminha para o futuro, deixando estruturas permanentes como patrimônio para a cidade.

Nascido em Itapira em 1937, Milton Andrade veio em 1960 para São Caetano do Sul após formar-se em letras e direito. Aqui trabalhou como advogado de empresa multinacional, na qual promoveu ações culturais como a criação de um coral e de uma orquestra. Já trazendo de sua cidade natal uma experiência inicial como ator, diretor e autor de teatro, em São Caetano liderou o grupo de teatro amador A Turma. Reconhecido por suas iniciativas culturais, foi nomeado secretário-executivo do primeiro Departamento de Educação e Cultura do município em 1966 e convidado em seguida pelo então prefeito Walter Braido a compor o grupo que idealizou a Fundação das Artes. Atuou como diretor geral da Fundação de 1969 até 1983.

Dentre numerosas contribuições em vários campos das artes, Milton Andrade foi coordenador do Festival de Inverno de Campos de Jordão, criador da Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, diretor técnico do Museu de Arte Moderna de São Paulo, membro do Conselho de Curadores da Fundação Padre Anchieta, membro do júri de prêmios artísticos e concursos literários, e crítico de artes em diversos jornais e revistas. No ABC teve atuação marcante como organizador do Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul e membro fundador da Associação Pró-Música do Grande ABC. Foi ainda diretor teatral e ator no palco e na televisão. Escreveu três peças de teatro e um livro de poesia.

No dia de seu falecimento, em 2 de dezembro de 2009, familiares, amigos e admiradores encaminharam ao então prefeito José Auricchio Júnior um abaixo-assinado para que fosse dado seu nome ao prédio da Fundação das Artes.

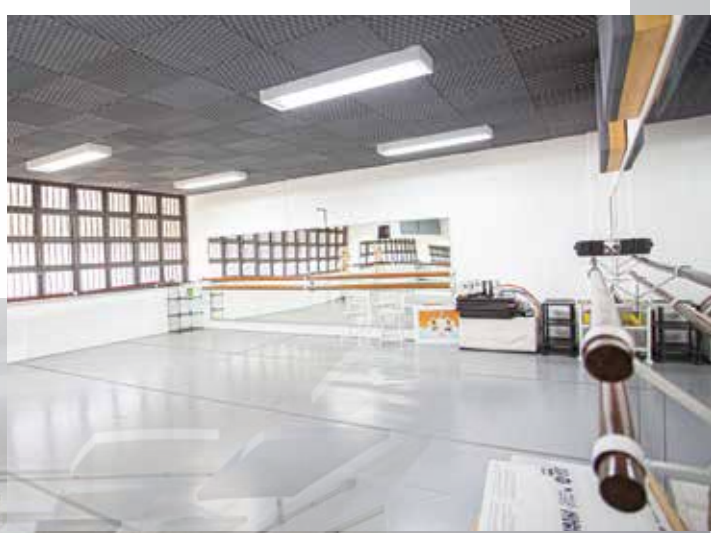
Revitalização do Edifício Milton Andrade

A reestruturação física da sede original da Fundação renovou todos os espaços dedicados ao ensino das artes, aprimorando a totalidade dos seus aspectos, incluindo acústica, pintura, mobiliário e instrumentos. As obras, executadas mediante estudos técnicos e contratos que vinham sendo elaborados desde 2017, foram realizadas durante o período de distanciamento social, sem interrupção no atendimento, e tiveram a duração de 10 meses.

O programa de reforma foi pautado pelas necessidades reais dos artistas em formação e do corpo docente, aferidas através dos canais de comunicação internos implementados na instituição, bem como pelo conhecimento prático das estruturas necessárias para o desenvolvimento de processos educacionais vinculados ao fazer artístico. Assim foi possível compreender os anseios dos usuários do prédio, para fazer com que cada espaço potencialize a experiência criativa. Desse modo, as obras proporcionam não apenas maior segurança e conforto físico, mas sobretudo resultados pedagógicos relevantes.

A revitalização do Edifício Milton Andrade representa um investimento histórico que beneficiará diretamente 1700 alunos e oferecerá aos munícipes maior qualidade na formação e produção artística. Essa iniciativa reforça a vocação da Fundação de Artes de alavancar o desenvolvimento cultural do município e do entorno.

Diante da forte retração provocada no setor cultural pela pandemia de Covid-19, a Fundação das Artes se destaca por investir fortemente em infraestrutura e ampliar suas atividades, atendendo um maior número de alunos. A atitude decidida e arrojada de fortalecer uma instituição cultural neste momento também inspira o setor da cultura a continuar demonstrando sua resiliência e capacidade de renovação.

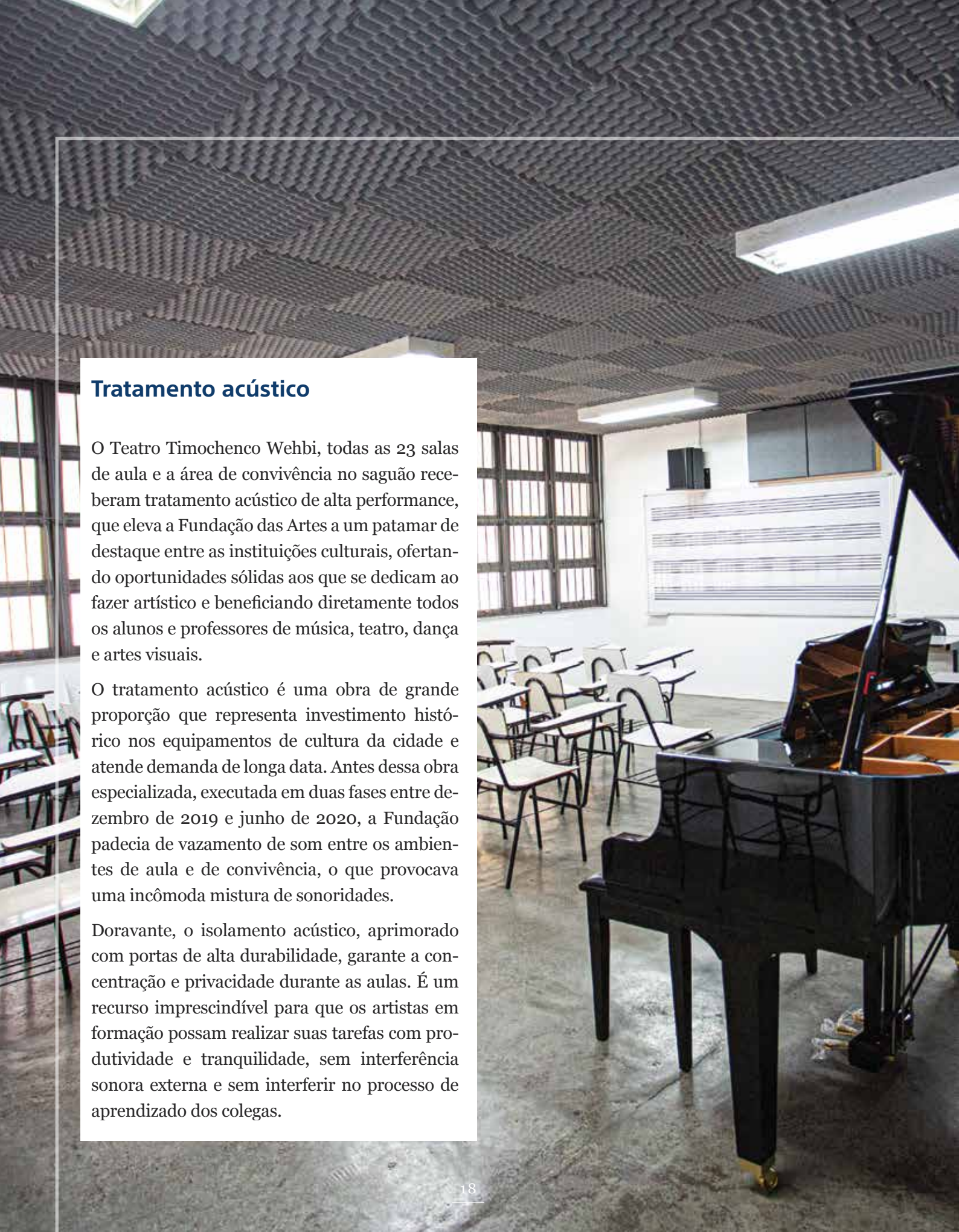


Revitalização da fachada

Os arcos revestidos de tijolos, marca arquitetônica executada em 1998 na gestão do prefeito Luiz Olinto Tortorello que se tornou a identidade visual da instituição, foram restaurados e impermeabilizados. A fachada do ed. Milton Andrade, com o conhecido painel escultórico em baixo-relevo do artista Sarro, recebeu revitalização do revestimento externo, nova pintura e manutenção dos elementos de comunicação visual como letreiros e ícones das linguagens artísticas.

Revitalização das áreas de convivência

Além de escola de formação artística, a Fundação das Artes também opera como espaço cultural, apresentando a cada ano cerca de 400 atividades, incluindo espetáculos, mostras e festivais, em eventos gratuitos e abertos ao público. A área de convivência situada no saguão, que recebe um fluxo semanal de milhares de alunos, familiares, funcionários e público em geral, é utilizada em muitas ocasiões como espaço para intervenções experimentais, ensaios, coreografias e concertos. Para poder atender a essas múltiplas funções com maior conforto e segurança, foi revitalizada com nova iluminação e mobiliário, tratamento acústico e pintura das paredes.



Tratamento acústico

O Teatro Timochenco Wehbi, todas as 23 salas de aula e a área de convivência no saguão receberam tratamento acústico de alta performance, que eleva a Fundação das Artes a um patamar de destaque entre as instituições culturais, ofertando oportunidades sólidas aos que se dedicam ao fazer artístico e beneficiando diretamente todos os alunos e professores de música, teatro, dança e artes visuais.

O tratamento acústico é uma obra de grande proporção que representa investimento histórico nos equipamentos de cultura da cidade e atende demanda de longa data. Antes dessa obra especializada, executada em duas fases entre dezembro de 2019 e junho de 2020, a Fundação padecia de vazamento de som entre os ambientes de aula e de convivência, o que provocava uma incômoda mistura de sonoridades.

Doravante, o isolamento acústico, aprimorado com portas de alta durabilidade, garante a concentração e privacidade durante as aulas. É um recurso imprescindível para que os artistas em formação possam realizar suas tarefas com produtividade e tranquilidade, sem interferência sonora externa e sem interferir no processo de aprendizado dos colegas.

Revitalização do Edifício Milton Andrade

As salas de aula ganharam novo sistema de áudio, estrutura fundamental para todas as turmas, sobretudo nas aulas de percepção, teoria e apreciação musical e dança. Assim, a equipe pedagógica tem à disposição espaços que podem operar como estúdios, com recursos que permitem experiências de criação e difusão artística voltadas para a prática coletiva.

O Teatro Timochenco Wehbi e o Laboratório Cênico Lídia Zózima passaram por revisão e manutenção em seus racks e mesas de iluminação, de modo a poder trabalhar o uso da luz como elemento fundamental da expressão cênica. Tais equipamentos possibilitam aos jovens atores ampliar as possibilidades de construção estética e familiarizar-se com uma estrutura similar à que encontrarão em teatros profissionais.

Complementando as ações de manutenção, o Teatro Timochenco Wehbi ganhou novas plataformas pantográficas, que potencializam a versatilidade na montagem de palcos e cenários.

O Ateliê de Artes Visuais da Fundação das Artes, o maior espaço para prática de desenho, gravura, escultura e pintura da cidade de São Caetano, teve sua cobertura revitalizada e impermeabilizada. O jardim interno do Ateliê, um precioso espaço verde dentro da área construída, que funciona como ambiente de encontro e inspiração para os artistas, também passou por revitalização mediante serviço especializado de jardinagem.

Manutenção

troca do piso do palco do Teatro Timochenco Wehbi

troca do piso flutuante das salas de dança e instalação de novas barras e piso de linóleo

instalação de aparelhagem sonora de estúdio nas salas de aula

revisão dos *racks* e mesas de iluminação do Teatro Timochenco Wehbi e Laboratório Cênico Lídia Zózima

aquisição de 3 plataformas pantográficas para o Teatro Timochenco Wehbi

renovação dos equipamentos elétricos e iluminação no ed. Milton Andrade e nos teatros Paulo Machado de Carvalho e Santos Dumont, geridos pela Fundação das Artes

A laje de cobertura do prédio, cujos vazamentos constantes afetavam as áreas de convivência, recebeu impermeabilização com aplicação de manta asfáltica em toda sua extensão

Segurança

aquisição de sistema de monitoramento remoto e instalação de 16 câmeras internas e externas

adequação à legislação quanto a iluminação, rotas de emergência, extintores e demais especificações exigidas para concessão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)

Obra de impermeabilização da cobertura do prédio

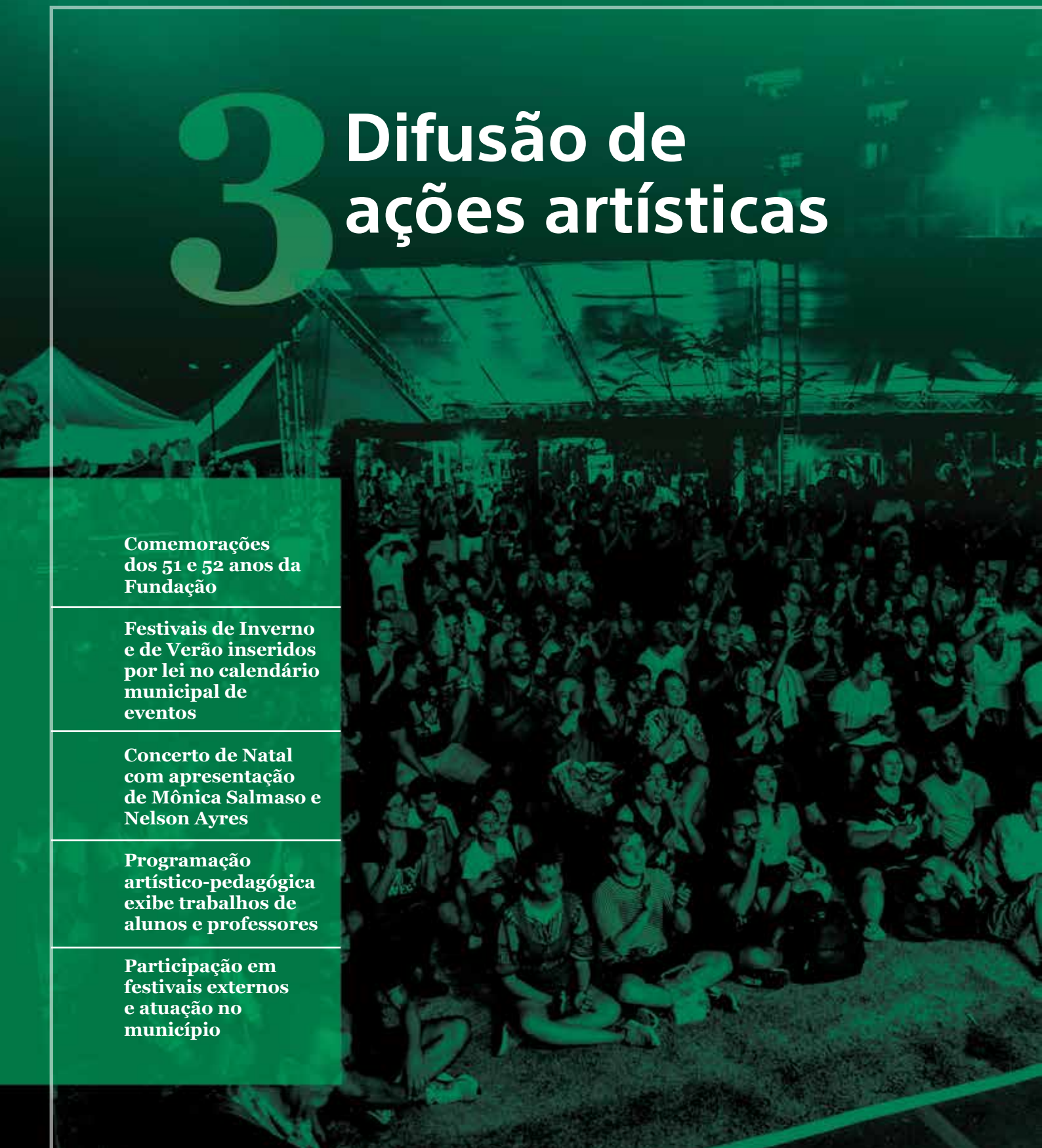
Teatro

cursos livres e técnicos

Espetáculo Tal Qual Confete ou A Última História, sob direção do professor Celso Correia Lopes

A Escola de Teatro da Fundação das Artes proporciona formação numa gama de competências para criar em todas as facetas da arte teatral, seja na atuação cênica, na encenação ou na produção. Oferece cursos livres de Teatro Infantil (7 a 10 anos), Juvenil (11 a 13 anos), Adolescente (14 a 17 anos) e Iniciação em Teatro (a partir dos 17 anos), bem como Curso Técnico em Teatro (a partir dos 18 anos) com duração de 7 semestres. Os projetos regulares incluem mostras, festivais e núcleos de prática e pesquisa.

3 Difusão de ações artísticas



Comemorações dos 51 e 52 anos da Fundação

Festivais de Inverno e de Verão inseridos por lei no calendário municipal de eventos

Concerto de Natal com apresentação de Mônica Salmaso e Nelson Ayres

Programação artístico-pedagógica exibe trabalhos de alunos e professores

Participação em festivais externos e atuação no município

Difusão de ações artísticas

Dotada de estruturas adequadas, a Fundação das Artes pôde realizar eventos que cumprem a finalidade da instituição de proporcionar aos alunos experiências artísticas formadoras e ao público em geral o contato com a arte. Os eventos organizados pela Fundação desempenham uma função social dentro do município, possibilitando o acesso à cultura em ruas e praças, o que valoriza a cidade como local de educação e produção artística.

Os eventos promovidos pela Fundação em atividades externas, de caráter comemorativo e de difusão cultural, possibilitam acesso a um volume de público bem maior do que permitem as estruturas físicas da instituição, cujo teatro comporta uma platéia de 130 lugares. Ademais, as apresentações ao ar livre e em prestigiosos espaços de cultura promovem a inclusão da população por meio de acontecimentos inéditos para a cidade, como festivais de música instrumental brasileira, música clássica e jazz abertos e gratuitos. Os frequentadores usufruem assim de um serviço que se configura como lazer cultural, normalmente indisponível nesse formato no entorno.

As apresentações extramuros envolvem a comunidade que sustenta a Fundação através das verbas municipais, permitindo que aprecie a alta qualidade de sua produção cultural, inclusive por parte dos alunos e professores da casa. Assim, firmam a identidade da Fundação como um bem cultural da cidade.

Para os alunos, os eventos externos constituem uma possibilidade de vivenciar apresentações ao vivo, compartilhando o palco com seus professores e com artistas profissionais, dentre eles nomes consagrados da arte nacional. Tais oportunidades reforçam a relação entre alunos, professores, artistas convidados e público, aproximando a escola da comunidade local.

Por outro lado, a Fundação das Artes alcança projeção nacional e internacional por meio da presença em festivais, concursos e exposições de que participam seus alunos individuais ou grupos estáveis.

Celebração dos 51 anos

A exemplo dos eventos realizados em 2018 para comemorar seus 50 anos de existência, a Fundação das Artes promoveu novas comemorações para celebrar a data nos anos subsequentes. A programação cultural de aniversário, variada e gratuita, foi totalmente produzida e protagonizada por professores, alunos e convidados.

O evento principal foi o concerto comemorativo, mais uma vez na Sala São Paulo, produzido pela Fundação das Artes e Prefeitura de São Caetano do Sul, com o apoio institucional da Secretaria de Estado da Cultura e Fundação OSESP. O concerto, numa das salas de concerto de melhor acústica e maior prestígio no mundo, é uma oportunidade para alunos e professores dividirem o palco com renomados artistas convidados em um dos melhores equipamentos culturais do país.

Na récita de 1º de maio de 2019, um público aproximado de mil pessoas pôde apreciar a Orquestra Sinfônica Jovem e a Big Band Salada Mista, da Fundação das Artes, com participação do acordeonista Toninho Ferragutti, além de grupos formados por alunos e professores da instituição.

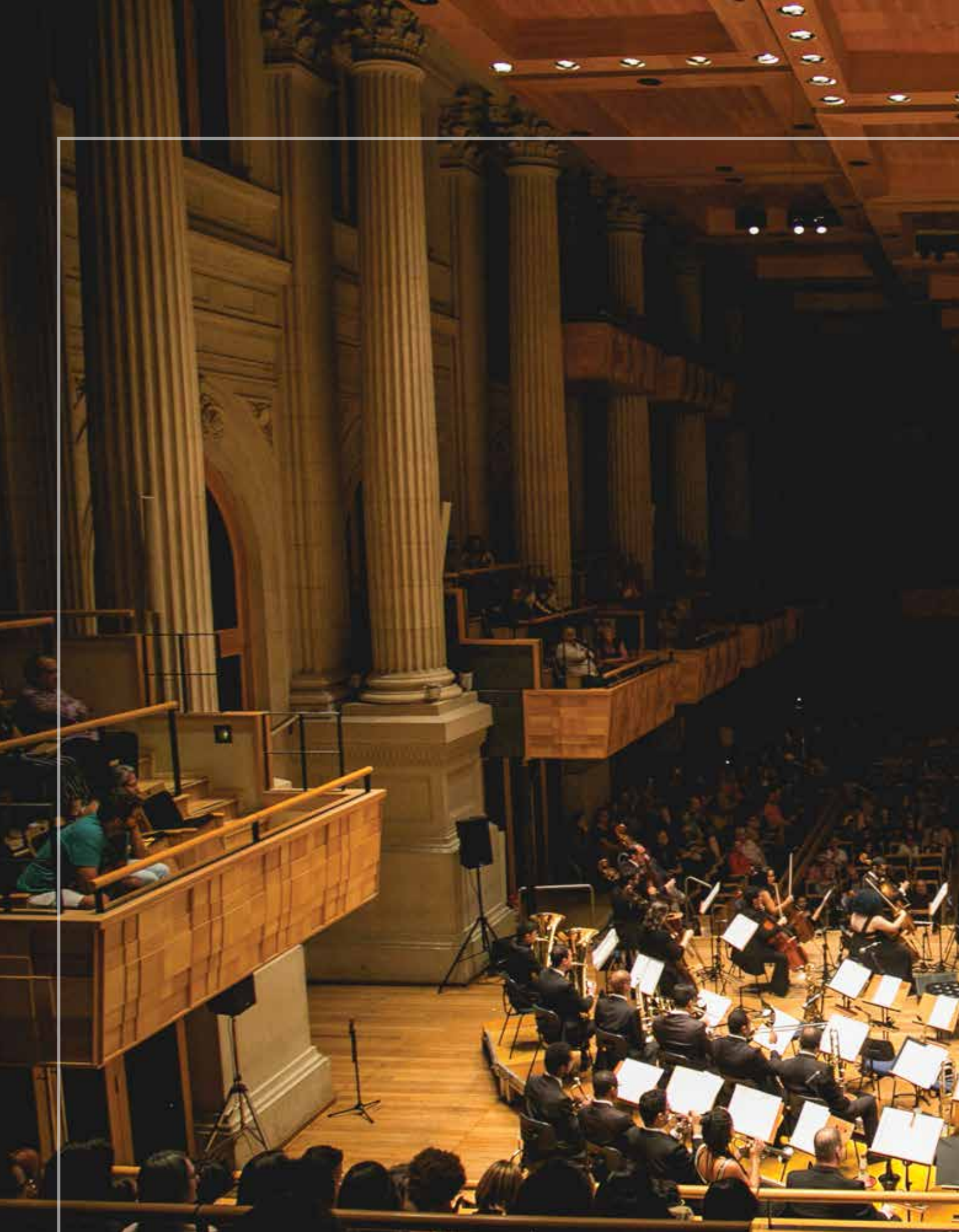
Toninho Ferragutti

As festividades se iniciaram no *foyer*, onde se apresentaram três grupos estáveis da Fundação. Primeiramente se ouviu o Grupo de Flautas Doces, sob a orientação de Maurílio Silva, que também toca no Grupo Les Folies e no Quinteto Sopro Novo. Em seguida foi a vez do Quarteto de Violões, orientado por Fábio Ramazzina, membro do Quaternaglia, formação idêntica internacionalmente reconhecida. Enfim soou a Orquestra de Violões, sob a direção de Paola Picherzky, integrante das Choronas, grupo de choro formado por mulheres que tem no repertório ritmos como baião, maxixe e samba.

Iniciado o concerto no palco da Sala São Paulo, a Orquestra Sinfônica Jovem da Fundação das Artes, sob a regência do maestro Geraldo Olivieri, levou ao público sua interpretação do primeiro movimento da *Quinta Sinfonia* de Beethoven e do *Bolero* de Ravel. Depois dela, a Big Band Salada Mista, sob a regência de Ogair Júnior, ofereceu uma execução vibrante de "Sweet Dulcinea Blue", de Kenny Wheeler com arranjo de Robertinho Carvalho, e "Velas içadas", de Ivan Lins e Vítor Martins com arranjo de Jorge Ervolini.

Então o convidado especial da noite, o acordeonista Toninho Ferragutti, entrou em cena com os organismos musicais da Fundação das Artes. Músico, compositor e arranjador, com nove álbuns autorais e extensa participação em shows e CDs de renomados artistas no Brasil e no exterior, Ferragutti apresentou-se junto com a Orquestra Jovem e a Big Band unidas em formação de jazz sinfônica. No programa, composições próprias e de músicos consagrados em arranjos que agregam elementos eruditos e populares, numa fusão apurada de ritmos e estilos, representativa da versatilidade do solista e da diversidade dos organismos da Fundação.

Quarteto de violões



Difusão de ações artísticas

A efeméride dos 51 anos também foi festejada com eventos ocorridos nas dependências da Fundação das Artes, como exercícios cênicos e uma aula aberta coreografada dos alunos dos cursos técnicos de teatro e dança do MedioTec, bem como um espetáculo do Grupo de Dança Institucional com os bailarinos convidados Felipe Ferreira e Jackes Maciel.

No saguão da Fundação foi apresentada a exposição *O realismo mágico de Mário Gruber*, uma retrospectiva do pintor, gravador, escultor e muralista reconhecido no cenário nacional das artes plásticas. Sua obra emprega personagens do cotidiano para registrar as transformações da arte marcadas pelas características dos movimentos modernistas e expressionistas.

No Teatro Timochenco Wehbi foi apresentado o espetáculo *Tantas de nós*, que integrou as quatro escolas da instituição (artes visuais, dança, música e teatro) em performances calcadas na poesia falada, em relatos e cartas de amor. Em cena, uma mulher procura a carta que um dia escreveu para si mesma para não esquecer quem é. O espetáculo faz parte do projeto *Poemar_Mulheres em Cena*, cujo objetivo é a pesquisa da poesia, do movimento e da música sob o olhar feminino.

Obra de Mário Gruber

Espetáculo Poemar_ Mulheres em Cena

Celebração dos 52 anos

As comemorações dos 52 anos, no 1º semestre de 2020, tiveram um caráter diferenciado devido à necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia de Covid-19. Por outro lado, como aconteceu em tantos setores por todo o mundo nesse período, o uso intensificado dos meios de transmissão virtual sugeriu novas possibilidades de comunicação, produção e fruição da arte que terão repercussões sobre as atividades regulares da Fundação.

Na data do seu aniversário de criação, 25 de abril, a Fundação das Artes iniciou uma série de postagens criativas nas redes sociais que durou até 13 de junho. Os 52 dias de celebração, que remetiam aos 52 anos da instituição, rememoraram a história da Fundação das Artes através de obras artísticas e vídeos. Nessa iniciativa, também foram divulgadas as melhorias realizadas em 2020 na infraestrutura da instituição com o objetivo de aprimorar os ambientes de convivência e potencializar as práticas pedagógicas.

A comemoração também ocorreu por meio de uma exposição virtual. O trabalho realizado por professores e alunos durante o período de isolamento social foi registrado e compartilhado. Há a intenção de, logo que sejam possíveis as atividades *in loco*, reunir esses trabalhos numa exposição no saguão da Fundação das Artes, para refletir sobre o período que passou e inaugurar um novo ciclo de criação.

Por fim, o período comemorativo também incluiu ações de auxílio aos estudantes, a fim de proporcionar um apoio econômico tão necessário diante da situação excepcional. Foi assim que a Fundação, na data do seu aniversário, lançou igualmente uma campanha de benefícios para os estudantes, entre eles um desconto de 40% no valor das mensalidades e o parcelamento de débitos.

Festivais da Fundação das Artes

Em 2019 e 2020, a Fundação das Artes promoveu, pela primeira vez na história do município de São Caetano, dois festivais de música, um de inverno e outro de verão. Esses eventos abertos à população, com programação variada e oportunidades educativas e de lazer, contribuíram para a formação dos alunos e de público. Diante do sucesso alcançado, foram inseridos por lei no calendário municipal de eventos anuais. Os festivais são um exemplo de como a atuação externa da Fundação fomenta um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte local e nacional, incentivando a atuação profissional dos grupos constituídos dentro da instituição. Dessa forma, a população do município desfruta de experiências culturais relevantes produzidas no decurso das ações formativas.

A curadoria de ambos os festivais seguiu os critérios de trazer ao público artistas e grupos com reconhecido valor no meio musical e que tivessem vínculo com a Fundação das Artes, seja pelos integrantes das bandas, seja pelo cunho estilístico adotado nos processos pedagógicos da Fundação, particularidade que cabe especialmente para as apresentações instrumentais.

Show Pedro Mariano

Quarteto de Trompetes SP

Difusão de ações artísticas

Festival de Inverno

Realizado entre 19 e 21 de julho de 2019 com grupos artísticos da Fundação das Artes e artistas convidados, o 1º Festival de Inverno da Fundação das Artes ocorreu no Parque Espaço Cerâmica Tom Jobim, integrado às comemorações do aniversário de 142 anos do município de São Caetano. A organização do festival representou uma inovação no papel da Fundação, haja vista que articulou entidades públicas municipais (Prefeitura de São Caetano, por meio da Secretaria de Cultura) com a iniciativa privada (Park Shopping São Caetano e o grupo Multiplan).

O tema do festival, cujas atrações foram todas gratuitas, foram as canções e o repertório instrumental da música brasileira. As apresentações musicais, divididas em dois palcos, ofereceram à população um evento cultural de qualidade e deram visibilidade ao trabalho desenvolvido por alunos e professores na Fundação das Artes.

OS FESTIVAIS SÃO UM EXEMPLO DE COMO A ATUAÇÃO EXTERNA DA FUNDAÇÃO FOMENTA UM DIÁLOGO PRODUTIVO COM A CIDADE E COM O CIRCUITO DE ARTE LOCAL

Eureka Jazz Band

Além das apresentações de artistas da casa, o festival foi abrilhantado pela participação de nomes conhecidos da música nacional. Na sexta-feira dia 19 o destaque foi o show da dupla Sá & Guarabyra. No sábado dia 20 foi a vez do cantor Pedro Mariano subir ao palco, e no domingo dia 21 o encerramento do Festival esteve a cargo do grupo Choronas. Durante o dia o festival contou com as apresentações de diversos conjuntos formados dentro da Fundação das Artes, como o trio de jazz Som na Calçada, o Coro de Repertório da Fundação das Artes Mediotec, o Jazz Duo e combos de música instrumental. A programação foi completada por apresentações de convidados em parceria com professores da instituição, como o Quarteto de Trompetes de São Paulo.

Na semana que precedeu os shows, o festival ofereceu também oportunidades de formação por meio de oficinas, cursos e palestras gratuitas, voltadas a estudantes de música, educadores, músicos e demais interessados. Os temas abordados foram, entre outros, improvisação musical, exploração de sonoridades, prática de metais e o repertório de Tom Jobim. Nos dias do festival, esteve disponível um posto de arrecadação de alimentos não perecíveis destinados ao programa Multiplique O Bem, do Fundo Social de Solidariedade de São Caetano do Sul.

Grupo Elegance Tom Jobim

Banda Performática

Grupo Choronas

1.
DE VERA
FUNDAÇÃO DAS

David Keer e Canastra Trio

Grupo Micelânea Paulista

Ed Motta

Difusão de ações artísticas

Coro MedioTec

VOLTADO IGUALMENTE PARA A MÚSICA BRASILEIRA VOCAL E INSTRUMENTAL, O FESTIVAL DE VERÃO LEVOU A UM PÚBLICO DE MAIS DE 10 MIL PESSOAS UMA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE, COM ENTRADA GRATUITA.

Festival de Verão

Na esteira do sucesso de público obtido pelo Festival de Inverno, a Fundação das Artes realizou o 1º Festival de Verão de São Caetano do Sul nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro de 2020, com apresentações gratuitas novamente no Parque Espaço Cerâmica Tom Jobim. Mais uma vez, o evento foi realizado pela Fundação das Artes em parceria com a Prefeitura Municipal (por meio da Secretaria de Cultura) e o Park Shopping São Caetano, com apoio da Associação dos Amigos do Espaço Cerâmica.

Voltado igualmente para a música brasileira vocal e instrumental, o Festival de Verão levou a um público de mais de 10 mil pessoas uma produção artística de qualidade, com entrada gratuita. A programação, contou mais uma vez com os grupos artísticos da Fundação das Artes e convidados de renome.

Ação formativa com o professor Fernando Lhanos

Na sexta dia 14 apresentou-se a cantora Paula Lima, e no sábado dia 15 subiu ao palco o cantor Ed Motta. No domingo dia 16 o encerramento ficou por conta da Banda Mantiqueira com a cantora Anaí Rosa. Desse conjunto instrumental fundado por Nailor Proveta, que é um dos mais relevantes do país, também fazem parte o professor Waldir Ferreira e um aluno formado pela Fundação das Artes. Entre os conjuntos da casa, apresentou-se o Cipó Trio de Jazz. E professores da instituição tocaram com artistas convidados em grupos como o Duo Jazz e Miscelânea Itinerante.

O festival contou com o trabalho artístico-pedagógico e a produção musical desenvolvida pelos professores e alunos da Fundação. Durante o festival foram oferecidas ações formativas como *masterclass* de metais com a Banda Mantiqueira e oficinas de musicalização e canto popular, voltadas para estudantes de música e demais interessados. Os cerca de 120 participantes tiveram acesso a formação gratuita em música com direito a certificado.

Banda Mantiqueira

Jazz Brothers

Jazz Duo

Apresentação da cantora Paula Lima

Fundação das Artes protagoniza as ações artísticas do evento "É Natal em São Caetano"

Orquestra Sinfônica Jovem e convidados

Apresentação da cantora Mônica Salmaso

CONCERTO DE NATAL

Em 2019, a Fundação das Artes participou dos festejos de Natal organizados pela Prefeitura de São Caetano do Sul promovendo diversas ações culturais. O destaque foi a apresentação de Mônica Salmaso e Nelson Ayres no tradicional concerto de Natal, que ocorreu no Espaço Verde Chico Mendes, no bairro Cerâmica. A cantora Mônica Salmaso e o maestro e pianista Nelson Ayres apresentaram um espetáculo com arranjos produzidos especialmente para a ocasião, que contou com a participação da Orquestra Jovem da Fundação das Artes em algumas canções. A abertura, com repertório de canções populares natalinas, esteve a cargo do Trio de Jazz com a cantora Renata Versolatto.

Durante o mês de dezembro, a ação "É Natal em São Caetano" percorreu os principais centros comerciais da cidade com apresentações culturais gratuitas. Em mais de 15 intervenções artísticas, a Fundação levou à população um repertório composto por jazz, blues, música instrumental e brasileira. Além da música, a Escola de Artes Visuais também participou dos festejos oferecendo uma oficina criativa de cartões natalinos estampados manualmente. A Fundação das Artes foi destaque na abertura dos festejos, participando da inauguração da árvore de Natal na Praça dos Imigrantes. Na ocasião o tenor Marcello Vanucci e a soprano Cláudia Neves, professora de canto lírico da Fundação, ambos solistas do Coro Lírico do Teatro Municipal de São Paulo, entoaram árias de óperas que emocionaram a plateia.

O DESTAQUE FOI A APRESENTAÇÃO DE MÔNICA SALMASO E NELSON AYRES NO TRADICIONAL CONCERTO DE NATAL, QUE OCORREU NO ESPAÇO VERDE CHICO MENDES

Essas ações de formação de público aproveitam o ensejo das festividades em áreas públicas para fazer chegar até a população uma experimentação e fruição de atividades culturais, dialogando com a temática da data e contribuindo para o ambiente de fraternidade gerado pelas tradições natalinas.

Apresentação do pianista, maestro e arranjador Nelson Ayres

PROGRAMAÇÃO REGULAR ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA

Além dos festivais e eventos comemorativos de aniversário e datas especiais, a Fundação continuou organizando, ao longo de todo o biênio, as ações regulares de sua programação artístico-pedagógica. Muito valorizadas por seus benefícios didáticos, tais apresentações e exposições se caracterizam por resultarem integralmente dos processos internos de formação artística e serem realizadas por alunos e professores da instituição. Ao mesmo tempo em que constituem trabalhos demonstrativos dos ensinamentos assimilados, são performances artísticas que alcançam alto nível e podem ser compartilhadas com o público externo, obtendo amplo reconhecimento favorável. São ações que demonstram a capilaridade de todos os aspectos da Fundação e visam promover entre a população o hábito de apreciar a cultura.

Som na Calçada
O projeto acontece há sete anos na Fundação e leva para a rua, em todas as segundas-feiras do período letivo, um repertório instrumental de jazz e bossa nova. Os integrantes do trio Som na Calçada, professores da Fundação, são Rodrigo Braga (piano), Robertinho Carvalho (baixo), Edson Silva (bateria), revezando-se com alunos em formação.

Sextas Musicais
Projeto contínuo em que os alunos da Fundação e convidados de prestígio apresentam, no Teatro Timochenco Wehbi, os trabalhos artísticos desenvolvidos em sala de aula, as Sextas Musicais fazem parte do processo de aprendizagem teórico e prático dos cursos técnicos de Instrumento Musical e Canto.

Mostra de Música semestral
Momento de prática, encontro com o público e coroamento dos processos de aprendizagem, a mostra comporta cerca de 30 espetáculos e recitais, com apresentações desde as crianças da musicalização até os músicos formados nos cursos técnicos. Nessa ocasião, sob a mentoria de músicos professores experientes e atuantes, são desenvolvidas habilidades fundamentais para a construção de um espetáculo musical, como produção técnica, performance individual e coletiva e interação com a plateia.

Tempo de Encanto
Espetáculo de formatura da turma 60 da Escola de Teatro voltado para o público infantil, inspirou-se na obra poética de Manoel de Barros para convidar ao reencantamento do mundo, ativando memórias das brincadeiras de infância e a relação entre adultos e crianças. A temporada alcançou notável sucesso de público, com 2 meses em cartaz entre abril e junho de 2019.

Retratos Inventados
Encenação de formatura da turma 60 da Escola de Teatro, também inspirada na obra poética de Manoel de Barros, tece um enredo a partir da chegada de pai e filha à velha loja de memórias da família, abrindo caminho para uma história que é tão conturbada quanto lírica. O encanto do tempo é apresentado em relatos inventados para uma família perdida no assado.

Cena de Teatro
O projeto comemorou 20 anos em na edição de 2020 com o tema O coletivo como caminho. Em parceria com o Sesc São Caetano, o evento aproxima a produção teatral do público da região, colocando-o em contato direto com profissionais, escolas de teatro e estudiosos envolvidos com a pesquisa e a práxis das artes cênicas.

Difusão de ações artísticas

Cabaré do Fim do Mundo
Quatorze formandos da Turma 62 do Curso Técnico em Teatro montaram esta comédia escrita por Celso Correia Lopes sobre o homem, a guerra e o caos, investigando a estética do cabaré e as linguagens que dela emanam (música, dança e teatro). A peça conta a história de uma trupe de sobreviventes que resolve montar o show "Cabaré do Fim do Mundo". Enquanto a guerra eclode, cabe a cada um decidir quais escolhas fazer diante das crises causadas pelo conflito.

Festival Fundação das Artes de Teatro Estudantil
Festival que proporciona encontro de grupos estudantis dedicados ao fazer teatral. Professores da casa e convidados com apurado saber da pedagogia do Teatro proporcionam espaço para as apresentações e estimulam as práticas e reflexões. A programação do evento conta com apresentações na modalidade Espetáculos Teatrais e Mostra de Cenas Curtas. A 8ª Edição ocorreu em 2019 no Teatro Santos Dumont e a 9ª edição em novembro de 2020, este último em formato virtual.

Mostra de Teatro
Diante da necessidade de isolamento social, a tradicional Mostra de Teatro que envolve todas as turmas da escola foi reformulada para acontecer em meio virtual. As dificuldades de executar uma ação criativa sem contato físico com os demais integrantes foram superadas com inventividade, adaptando os ambientes domésticos e recorrendo a tecnologias de gravação e edição. O resultado foram mais de 30 encenações individuais criadas pelos alunos com apoio remoto dos professores e transmitidas pelos canais de comunicação da escola.

Festival Cenas para um futuro próximo
Projeto que abarca encontros, experimentações, debates, aulas e depoimentos. Os resultados contabilizados são vivências e compartilhamento de processos entre alunos, ex-alunos, familiares, professores e artistas. Com notável engajamento nas redes sociais, o Festival que acontece exclusivamente em ambiente digital, é terreno fértil para ativação do fazer teatral hoje, construindo ao mesmo tempo o amanhã.

Semana de Dança
A Fundação das Artes realiza espetáculos de dança todo ano. Em 2019 foram oferecidas mais de 30 apresentações gratuitas, entre elas a coreografia Como (des)construir um macho?, da Biz Cia. de Dança, e apresentações dos Grupos de Dança Infantil, Livre, Juvenil e Institucional da Fundação.

Van Gogh, o gênio incompreendido
Espetáculo de dança que teve como fio condutor a obra do artista holandês Van Gogh. Com participação de todas as turmas da escola, a apresentação trouxe ao palco uma narrativa dinâmica de cores e coreografias que despertaram a sensibilidade da plateia.

Brincarte
Tendo chegado à sua 5ª edição em 2019, o Brincarte é um evento voltado ao público infantil que a Fundação das Artes realiza no mês de outubro para comemorar o Dia das Crianças. São oferecidas diversas atividades artísticas gratuitas para os pequenos terem contato com a arte por meio de oficinas de artes visuais, dança, música e teatro. As oficinas têm propostas inclusivas e diversificadas, de modo que as crianças se sintam atraídas pelo aspecto lúdico e explorem suas potencialidades criativas.

Exposições de Artes Visuais
O espaço expositivo da Fundação das Artes recebe mostras temporárias com obras de alunos em formação e artistas convidados. Em 2019 foram realizadas as exposições Arte Papel do grupo Ioli de Natale, a mostra de alunos Mosaico e a 18ª Edição do projeto Arte Ofício que trouxe ao público a mostra coletiva de arte contemporânea Urbano.

PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

A participação de alunos e grupos da Fundação das Artes em festivais e mostras nas áreas de dança, teatro e artes visuais confere projeção nacional e internacional à escola, ressaltando a excelência do seu trabalho artístico e pedagógico. Para os alunos, é uma oportunidade ímpar de aprendizado e vivência que se reflete positivamente em seu desempenho e constituirá um marco inicial em suas futuras carreiras.

XII Troféu Dança São Paulo maio 2019
O Grupo de Dança Institucional, na modalidade sênior, obteve as premiações de 1º lugar com *Declive* (conjunto neoclássico), de Laís Clever, 2º lugar com *Recomeço* (conjunto contemporâneo), de Renata Inglês, e 3º lugar com *Pas de deux de Paysant* (*pas de deux* de repertório), remontagem de Fátima Silva.

30º Festidança São José dos Campos junho 2019
Sob a coordenação de Fátima Silva, o Grupo de Dança Institucional apresentou os trabalhos *Declive*, de Laís Clever, e *Sensus*, de Rachel Nicolau, obtendo as premiações de 2º e 3º lugar nas categorias duo e conjunto sênior.

14º Festival ABC Dança Santo André agosto 2019
Além de ser uma das sedes do Festival, a Fundação das Artes também participou com apresentação do Grupo de Dança Institucional com o espetáculo *Movimento entre cordas*.

Mostra Livre de Dança Toshie Kobayashi agosto 2019
Na mostra realizada pela Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul, o Grupo de Dança Livre, sob a coordenação de Morisa Garbelotto, apresentou-se na categoria juvenil com as coreografias *Hava Naglia*, de Julia La Ferrera, e *Friends*, também dela com Caroline Gobbo e Fernanda Orosco. Já o Grupo de Dança Institucional, sob a coordenação de Fátima Silva, exibiu a coreografia neoclássica *Nuances*, de Raquel Nicolau.

Taboão Fest Dance Campos do Jordão outubro 2019
Os Grupos de Dança Infantil e Juvenil levaram 18 prêmios. As alunas Letícia Rolim (infantil) e Daniela Martini (juvenil) foram eleitas melhores bailarinas. Daniela ganhou vaga para *La Scène Française*, concurso que será realizado em Paris, França.

Fragmentos de Dança mostra avaliativa, Sorocaba setembro 2019

6º Aplausos Festival de Dança São Paulo setembro 2019

Prêmio Arte em Cena Barueri setembro 2019

III Prêmio Neyde Rossi São Paulo setembro 2019

II Festival de Teatro Adolescente "Vamos que Venimos Brasil" setembro 2019
O Núcleo de Teatro Adolescente da Fundação das Artes apresentou a cena curta "Filhos de Guerra" no Sesc Santo André.

IX Educarte de Arte
Obras de duas alunas do Ateliê de Artes Visuais, Beatriz Vittoria de Almeida, 17 anos, e Sophia Delage Ortega, 16 anos, foram selecionadas entre mais de 5 mil inscrições de estudantes de escolas de Portugal, Espanha, Itália, Qatar e Brasil para compor os 952 trabalhos da exposição, conhecida como "Bienal dos Pequeninos", realizada em Vila Nova de Cerveira, Portugal. O objetivo da mostra é aproximar a juventude da arte em suas diversas expressões, numa vertente lúdico-pedagógica.

ATUAÇÃO CÍVICA NO MUNICÍPIO

A Fundação das Artes, entidade pública municipal, participa assiduamente da vida cívica de São Caetano do Sul, cumprindo seu papel de instituição cultural a serviço da população.

Aniversário da Associação Comercial

O cantor, compositor e violonista Toquinho, cuja colaboração com a Fundação das Artes data dos anos 1980, apresentou-se em fevereiro de 2019 em São Caetano do Sul com a Orquestra Jazz Sinfônica da Fundação das Artes num show comemorativo dos 81 anos da Associação Comercial da cidade (ACISCS) com público aproximado de mil pessoas. Na abertura, o Trio de Jazz da Fundação apresentou versões instrumentais de canções interpretadas por Frank Sinatra e outras compostas por Baden Powell. Em seguida entrou em cena a Jazz Sinfônica com as peças "Imagina", de Tom Jobim e Chico Buarque, e "Daquilo que eu sei", de Ivan Lins e Vítor Martins. Finalmente, a orquestra acompanhou Toquinho na interpretação de alguns dos seus maiores sucessos.

Homenagem aos Autonomistas

A Fundação contribuiu com apresentações artísticas para prestigiar os tradicionais festejos da Semana da Autonomia, que celebra o Movimento Autonomista de São Caetano do Sul, cuja mobilização resultou na emancipação, em 24 de outubro de 1948, do então subdistrito de Santo André e sua constituição como município. Na comemoração dos 71 anos da autonomia, em outubro de 2019, a Orquestra Sinfônica Jovem e a Camerata de Cordas, formadas por alunos da Fundação, fizeram um ensaio aberto ao público. Na abertura, a apresentação do Hino Nacional ficou a cargo de Davi Rocillo (voz) e Maria Domitila (piano).

Note-se que o Hino Municipal de São Caetano, datado de 1967, foi composto por Roberto Manzo e José de Almeida Filho. Nesse mesmo ano, o maestro Manzo organizou o Festival de Música Coral, que impulsionou as articulações para a criação de uma instituição voltada ao ensino das artes na cidade. Anos depois, Manzo ocupou a direção da Fundação entre 1983 e 1989. Portanto, para a Fundação das Artes, a contribuição para a Semana da Autonomia tem grande relevância para ressaltar a própria trajetória, que possui relação estreita com a história do município.

Atuação cívica da Fundação das Artes

Caminhada de Conscientização sobre Autismo e Síndrome de Down, oficina de carimbos artesanais, abril 2019

Inverno Solidário, participação do Quinteto de Metais, julho 2019

Missa e bolo de aniversário da cidade, participação do Quinteto de Metais, julho 2019

II Fórum de Vigilância em Saúde, participação do Som na Calçada, setembro 2019

Dia de Brincar, Grupos de Dança Livre, Infantil e Juvenil e peça *Tempo de Encanto*, outubro 2019

Caminhada Outubro Rosa, outubro 2019

Lançamento da Revista *Raízes* da Fundação Pró-memória

Governo em Movimento
Durante o ano de 2019, a Fundação percorreu diversos bairros da cidade oferecendo serviços e atividades variadas

Artes Visuais

Cursos livres e grupos de pesquisa

A Escola de Artes Visuais da Fundação das Artes propicia a busca de uma estética individual por meio da apreensão de técnicas variadas, como desenho, pintura, gravura, aquarela e cerâmica. As atividades acontecem no Ateliê de Artes Visuais, que oferece um espaço de experimentação de diversos materiais. São oferecidos cursos de Ateliê Iniciantes (5 a 8 anos), Ateliê Infantil (9 a 12 anos), Ateliê Juvenil (13 a 17 anos), Ateliê Inclusivo (para alunos portadores de necessidades especiais) e Ateliê Adulto, com iniciação às artes visuais. Os projetos regulares incluem o Grupo de Arte sobre Papel Iole di Natale, atividades coletivas de estudo e pesquisa e calendário anual de exposições com oportunidade de participar das montagens.

4 Ampliação das ações pedagógicas

- **Aumento do número de alunos com oferta de vagas gratuitas**
- **Programa de bolsas de estudo com recorde de interessados**
- **Diversificação das modalidades de cursos técnicos pelo Pronatec**
- **Atendimento estendido ao Ensino Médio**
- **Novo curso técnico em dança**

Ampliação das ações pedagógicas

Nos últimos anos, a Fundação das Artes vem estendendo seus horizontes, abarcando novas atividades e novos públicos sem deixar de lado as atividades tradicionais nem o alto padrão de qualidade que a caracterizam. Além de manter os cursos consagrados, com o lastro e a marca da Fundação, a escola pôs a proveito sua experiência artística, pedagógica e administrativa para oferecer novas prestações aos alunos e à comunidade. Assim, a instituição cresce sem perder suas conquistas anteriores, acrescentando facetas à sua missão educacional.

O crescimento não foi apenas quantitativo, pois foi impulsionado igualmente por um enriquecimento dos conteúdos. Através das modalidades do Pronatec, programa federal para o ensino técnico, promoveu-se uma diversificação dos cursos técnicos oferecidos. Por um lado, foram acrescentadas novas áreas (como a formação de recreador) e novas linguagens (cenografia) em cursos livres do FIC. Por outro lado, houve uma ampliação do acesso, atendendo gratuitamente novos perfis de alunos (estudantes do Ensino Médio) através do Mediotec.

Esses avanços foram possíveis em grande parte graças ao prosseguimento da pactuação com o governo federal que existe desde 2014, propiciando financiamento das novas vagas pelo Pronatec. A continuidade do programa foi garantida por articulações da atual gestão, inclusive através de uma visita dos administradores da Fundação das Artes ao Ministério da Educação, em Brasília, em junho de 2019, a fim de garantir a permanência do convênio. Vale destacar que o programa transfere recursos, mas quem realiza as atividades é a Fundação, que desenvolveu metodologia para trabalhar com gestão da formação artística.

Através da oferta de cursos gratuitos, a Fundação das Artes reafirma seu compromisso em fazer uso da cultura como ferramenta para o exercício da cidadania. As vagas serão oferecidas a alunos da rede pública a fim de democratizar o acesso ao ensino das artes e à formação artística. Assim a Fundação visa contribuir para a trajetória profissional dos estudantes do programa, fortalecendo suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, ampliando a geração de emprego e renda e até melhorando a qualidade de vida desses jovens. Tais medidas incentivam a profissionalização da cultura, a criação de mão de obra especializada e o fortalecimento do setor cultural como dimensão central para o desenvolvimento da sociedade.

Turma de canto no programa MedioTec

Ampliação das ações pedagógicas

Aumento do número de alunos interessados

No biênio 2019-2020, a Fundação das Artes registrou um aumento acentuado do número de interessados, passando de 1.691 inscritos em 2018 para 3.060 alunos inscritos nos processos seletivos dos diversos cursos e programas ofertados no 2º semestre de 2020. O último processo seletivo, realizado no 1º semestre de 2020, teve número recorde de inscrições. Esse dado surpreendente mostra que, mesmo diante de uma crise sem precedentes, pessoas de variadas faixas etárias continuam acreditando na formação artística e confiam na Fundação para trilhar esse caminho.

Programa de bolsas de estudo com recorde de interessados

A Fundação das Artes recebeu inscrições para o programa de bolsas de estudo no período de 13 a 18 de janeiro de 2020. O edital contemplou os alunos matriculados com bolsas de estudos integrais ou na forma de descontos parciais nas mensalidades, por meio das duas modalidades do programa (Bolsa de Estudo Munícipe ou Bolsa de Estudo Monitoria).

Atendimento a pessoas com deficiência

O Programa de Apoio Pedagógico à Inclusão (PAPI) é desenvolvido na Fundação das Artes desde 2007, adequando-se aos parâmetros da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/2015. O programa visa dar acesso às aulas a adultos e crianças com deficiência ou em condições diferenciadas de aprendizagem, por exemplo com diagnóstico de autismo, dislexia, síndrome de Down, deficiência intelectual, distúrbio de aprendizagem, questões emocionais ou alterações no processamento auditivo. A equipe de professores e monitores atua de forma personalizada com cada estudante, realizando ações de acordo com suas necessidades e potencialidades. As medidas de atendimento incluem aulas de apoio pedagógico em horário extracurricular, monitoria em sala de aula, materiais adaptados, adaptações de avaliações e repertório musical e grupos de estudo. A oportunidade de fruição da cultura e prática de artes através do PAPI contribui para o desenvolvimento pessoal dos alunos em todos os aspectos.

Diversificação dos cursos técnicos

A Fundação das Artes é uma das instituições pioneiras em todo o país, e a única na região do ABC, em oferecer formação de nível técnico na área de artes. Enquanto o valor das profissões técnicas em outras áreas, como ciências e medicina, já é reconhecido há muito tempo, existindo cursos organizados para sua formação, nas artes ainda é recente o reconhecimento das profissões técnicas, cuja estrutura de ensino e exercício profissional estão sendo construídos paulatinamente.

O programa Pronatec visa estimular essa organização, listando os cursos que as instituições de ensino podem oferecer dentro do eixo tecnológico de Produção Cultural e Design. A Fundação das Artes, cujos cursos tradicionais seguem o currículo consagrado das linguagens artísticas (música, teatro, artes visuais e dança), optou por oferecer uma formação complementar à que já é ofertada nos cursos regulares, ampliando o leque de assuntos abordados. Assim, agregou cursos voltados para os profissionais da arte que trabalham no apoio à criação artística, na produção, nos bastidores e na comunicação.

Para tanto, a Fundação realizou processo seletivo simplificado para contratação de professor, orientador, apoio às atividades acadêmicas e administrativas do Pronatec. As vagas para professores foram destinadas aos cursos de dramaturgia, cenografia, figurino, maquiagem, assistente de coreografia, agente cultural, recreador e produção cultural.

A opção de reforçar a profissionalização da produção artística é compatível com o ambiente cultural do município, que carece desses profissionais, e com o crescimento da economia criativa, que contribui cada vez mais para o desenvolvimento econômico e social.

Ampliação do acesso e novos perfis de alunos

Através da modalidade de ensino técnico Mediotec, destinada a alunos do Ensino Médio, a Fundação das Artes visa atender um público que, devido às condições econômicas, não costumava frequentar a instituição nem tinha possibilidade de matricular-se nela. Para os alunos da rede pública, os cursos gratuitos do Mediotec constituem um auxílio numa situação de vulnerabilidade, haja vista a potência que os processos criativos representam na formação integral de adolescentes, que adquirem conhecimentos e competências, ganhando novas perspectivas, reforçando sua personalidade e muitas vezes compartilhando esses benefícios com suas famílias. A riqueza desses processos de imersão artística, construção de identidade e atuação coletiva pode ser conferida nas mostras que acontecem a cada final de semestre, eventos que emocionam familiares e o público em geral. Assim, o alcance desses cursos pode ir além da sala de aula, revestindo-se de um caráter social valioso para a população e o município.

Turma de Teatro N1/19 | Programa MedioTec

POSSIBILITA A CAPACITAÇÃO PARA A CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE COREOGRAFIAS DIVERSAS, ESPETÁCULOS DE REPERTÓRIO E PERFORMANCES CONTEMPORÂNEAS

NOVO CURSO TÉCNICO EM DANÇA

Os cursos de dança da Fundação das Artes, firmemente ancorados nas práticas e metodologias do balé clássico, foram enriquecidos nos últimos anos com disciplinas de dança contemporânea que destacam o valor do bailarino como criador. Desse trabalho prévio, que multiplica as abordagens e consolida a formação dos alunos, resultou a formulação de um novo curso técnico.

O Curso Técnico em Dança: Intérprete-Criador passou a ser oferecido a partir de abril de 2019. No evento de lançamento, inserido nas comemorações dos 51 anos da instituição, a Cia. Fragmento de Dança apresentou *Dança para Camille*, performance de Vanessa Macedo e Maitê Molnar, no Teatro Timochenco Wehbi.

O Curso Técnico em Dança toma por base a dança contemporânea, buscando promover a formação integrada do intérprete, artista e realizador. Possibilita a capacitação para a criação e interpretação de coreografias diversas, espetáculos de repertório e performances contemporâneas, através do desenvolvimento de práticas, técnicas corporais e estratégias de improvisação. Também realiza investigações sobre a interface da dança com outras linguagens artísticas e dissemina a arte em projetos socioculturais.

Organizado em quatro módulos semestrais, com carga total de 2.220 horas/aula, o curso técnico é formado por disciplinas regulares e complementares, atendendo às exigências legais de capacitação do profissional da dança para que possa obter o registro junto ao órgão competente, tendo a possibilidade de exercer legalmente as atividades pertinentes à carreira.

Espetáculos de formatura

Após receber seus certificados em cerimônia realizada em março de 2019, os 60 formandos dos Cursos Técnicos de Canto, Dança e Teatro do Mediotec tiveram a oportunidade de apresentar seus exercícios artísticos e espetáculos de formatura nos meses de junho e julho no Teatro Santos Dumont.

Entre agosto e outubro de 2019, os formandos do Curso Técnico em Teatro da Fundação das Artes apresentaram no Teatro Timochenco Wehbi o espetáculo *Tal Qual Confete* ou *A Última História,* baseado na obra de Clarice Lispector.

Em outubro de 2019 as formandas em Dança realizaram seu espetáculo de formatura com 12 apresentações que demonstraram as técnicas e habilidades desenvolvidas durante o curso. Também subiram ao palco outros grupos de dança da Fundação (como o Grupo Institucional e o Grupo Juvenil) e artistas convidados.

Programada para março de 2020, a temporada de formatura do espetáculo Cabaré do Fim do Mundo, teve sua estreia presencial impedida pela necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia. Os atores e professores realizaram vídeos musicais e encontros virtuais.

As formaturas dos Cursos Técnicos de Canto e Teatro do Mediotec, da Turma 63 do Curso técnico em Teatro, bem como os recitais de Música e espetáculos de Dança, ocorreram no fim do 1º e 2º semestre de 2020 em formato virtual. Os alunos apresentaram seus trabalhos artísticos de conclusão de curso em diversas datas através de plataformas de comunicação remota.

00:00 FM, Turma 63

Cabaret do Fim do Mundo

Investimento em recursos pedagógicos

Aquisição de 2 pianos de cauda novos

Aquisição de contrabaixo acústico 4/4

Aquisição de instrumentos musicais (08 *boomwhackers* e 02 kits de tampa oitavada *boomwhackers*) para o curso de musicalização

Aquisição de novas caixas acústicas, equipamentos e aparelhos de som

Aquisição de 20 novos quadros brancos com pentagramas para as salas de aula

Dança

cursos livres e técnicos

A Escola de Dança da Fundação das Artes trabalha a técnica do balé clássico, oferecendo disciplinas de prática, teoria, repertório e coreografia. O curso se divide por faixa etária em Baby Class (3 e 4 anos), Iniciantes (5 e 6 anos), Preparatório (7 e 8 anos), Primeiro e Segundo ano (a partir de 8 anos – com experiência), Terceiro e Quarto ano (a partir de 10 anos), Quinto e Sexto ano (a partir de 12 anos), Sétimo e Oitavo ano (a partir de 14 anos) e Práticas em Dança (a partir de 16 anos). O Curso Técnico em Dança, recém-inaugurado, é voltado para a dança contemporânea e formação de intérpretes criadores. Os Grupos de Dança Infantil, Júnior, Juvenil, Institucional e Contemporâneo apresentam-se nos espetáculos regulares da escola e em festivais de âmbito nacional.

Bailarinas Caroline Gobbo, Fernanda Orosco e Julia La Ferrera

5 Consolidação Institucional

Gestão pública com transparência

Modernização dos processos administrativos

Implementação de ensino remoto e medidas de apoio aos alunos

Formação continuada de docentes

Medidas de prevenção sanitária

SISTEMATIZAÇÃO DE PROCESSOS

Na condição de entidade pública municipal, a Fundação das Artes cumpre com zelo seu dever de prestar contas das ações da gestão perante as autoridades municipais e os cidadãos. Por trás das ações artísticas e pedagógicas estão ações estruturantes que pouco aparecem mas são fundamentais para viabilizar e aprimorar o funcionamento da instituição. É mister dar visibilidade às medidas tomadas nos bastidores – para usar um termo relacionado às artes – que compõem o trabalho cotidiano da equipe administrativa e da direção mas, ao contrário dos espetáculos e da revitalização dos edifícios, foge aos olhos do público ou mesmo dos alunos e professores.

Neste biênio 2019-2020, a gestão da Fundação das Artes deu continuidade às ações de modernização e manutenção iniciadas no biênio anterior. Mesmo diante de dificuldades conjunturais que incluem a irrupção de uma pandemia, exigindo reações imediatas a circunstâncias excepcionais, a Fundação manteve a disposição de deixar um legado do ponto de vista material e imaterial, fortalecendo a instituição através da promoção de bons hábitos de gestão, saúde financeira, investimento em equipamentos, atualização dos métodos de ensino e formação de pessoal.

A Fundação prima pela seriedade e competência no trato com o bem público, exercendo a transparência na execução de políticas públicas no setor da cultura. Por conseguinte, procura registrar e valorar os resultados de suas ações por meio de indicadores quantitativos e qualitativos. A seguir, apresentamos uma prévia desses indicadores de execução que comprovam o resultado das ações mostradas ao longo da revista. Os relatórios completos somam cerca de 100 páginas e podem ser consultados no site fascs.com.br no campo institucional.

Consolidação Institucional

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo aos princípios de probidade e eficiência na administração pública, a Fundação das Artes busca adotar e estimular bons hábitos de gestão. Para tanto, toma medidas para que sua equipe administrativa, dotada de conhecimentos e habilidades técnicas, realize um fluxo constante de planejamento, execução e avaliação, mantenha um registro completo dos processos e participe de atividades de formação continuada.

Visando promover a coesão da equipe, a Fundação organiza reuniões semanais com os departamentos administrativos a fim de mapear os processos internos. O resultado desse trabalho consiste num plano de trabalho setorizado que conclui gradativamente a implementação do fluxo interno de processos e demandas conhecido como Procedimento Operacional Padrão (POP). A implementação do POP, iniciada no biênio anterior, completa-se com o POP Digital.

Ademais, os procedimentos administrativos passaram por uma modernização técnica que inclui a aquisição e uso de novos sistemas, tais como: SMAR (controle de processos internos, compras, RH, jurídico, tesouraria, estoques e patrimônio), Mirasoft para secretaria, e o novo site da Fundação (com funcionalidades inéditas para a instituição, como inscrições remotas).

INFORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Sob a atual gestão, a Fundação das Artes, instituição cinquentenária, efetuou uma mudança de atitude para atualizar-se alcançando as tendências mais recentes. Em especial, promoveu a adoção de novas tecnologias e equipamentos para incrementar as atividades administrativas e pedagógicas a médio e longo prazo. A fim de proporcionar melhor atendimento a toda a comunidade escolar, a Fundação implantou o Setor de Tecnologia da Informação e ampliou seu parque informático com diversas aquisições: computadores e programas, armazenamento de arquivos em nuvem, servidor de rede próprio. Tais medidas proporcionam mais segurança no armazenamento de informações e registro dos processos administrativos e jurídicos e da produção artística, além de aumento na capacidade de documentação e rapidez no acesso aos documentos e históricos escolares.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES

Visando estabelecer um projeto de gestão a longo prazo, a Fundação das Artes promoveu atividades para fomentar a cultura organizacional, desenvolvendo as competências de sua equipe administrativa e consolidando a identidade da instituição. Tais atividades, que se estenderam igualmente para professores da Fundação e da rede municipal, configuram uma prestação de serviço para a sociedade, colaborando na formação de outros servidores públicos.

III Simpósio de Formação Continuada

A partir desta edição, em fevereiro de 2019, a Fundação das Artes estendeu o público-alvo do simpósio, cujo propósito é a capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo docente, aos educadores da rede municipal de ensino. A palestrante convidada, Maria Ignez Diniz, doutora pelo Instituto de Matemática e Estatística da USP, abordou o tema “Avaliação como instrumento de transformação da prática docente”. Mais de 100 professores de diversas áreas participaram do encontro, aproveitando a oportunidade para trocar experiências e aprimorar seus conhecimentos. A abertura do simpósio foi realizada pelo grupo Poemar_mulheres em cena, composto por professoras e ex-alunas da Fundação, cujo processo de pesquisa cênico-musical reflete o viés interdisciplinar predominante nas atividades pedagógicas e artísticas.

IV Simpósio de Formação Continuada

Neste quarto simpósio, realizado em fevereiro de 2020, as palestras, oferecidas gratuitamente, foram: “O conhecimento da neurociência associado à aprendizagem”, por Ana Maria de Souza; “Afetividade e emoções cognitivas no processo de curas emocionais”, por Rubens Cavalcanti da Silva; “O Baile das Quatro Artes”, de Mário de Andrade, por Cássia Navas; “Bem-estar dos servidores”, sobre cuidados com saúde mental, ansiedade relacionada ao trabalho, distúrbios de voz e posturas; e “Qualidade de vida e relações de trabalho”, por Davi Rodrigues.

V Simpósio de Formação Continuada

O quinto simpósio, em julho de 2020, foi realizado em formato virtual numa única sessão e abordou o uso das tecnologias de comunicação à distância.

Implementação de ensino remoto

Confrontada à súbita necessidade de adotar medidas de isolamento social, a Fundação das Artes reagiu com rapidez e inventividade. De modo semelhante a outras instituições de ensino, fez uso de recursos tecnológicos para dar continuidade às aulas, garantindo o prosseguimento do ano letivo. Pouco tempo após a decretação do estado de calamidade no município, a Fundação implementou o portal FASCS Conectada em parceria com o Google for Education. A adoção dessa tecnologia permitiu a realização de aulas remotas, de modo que a Fundação não parou de atender os alunos nesse período.

Entre as medidas emergenciais tomadas no 1º semestre de 2020, uma das primeiras foi o afastamento dos docentes. Seguindo orientações da coordenação técnica, as atividades presenciais foram substituídas por atividades remotas. Num primeiro momento, de 14 de março a 05 de abril, instaurou-se um período de adaptação ao ambiente remoto de aprendizagem, inserido no calendário letivo, visando apropriar-se dos recursos digitais para experimentar novos formatos de ensino e aprendizagem.

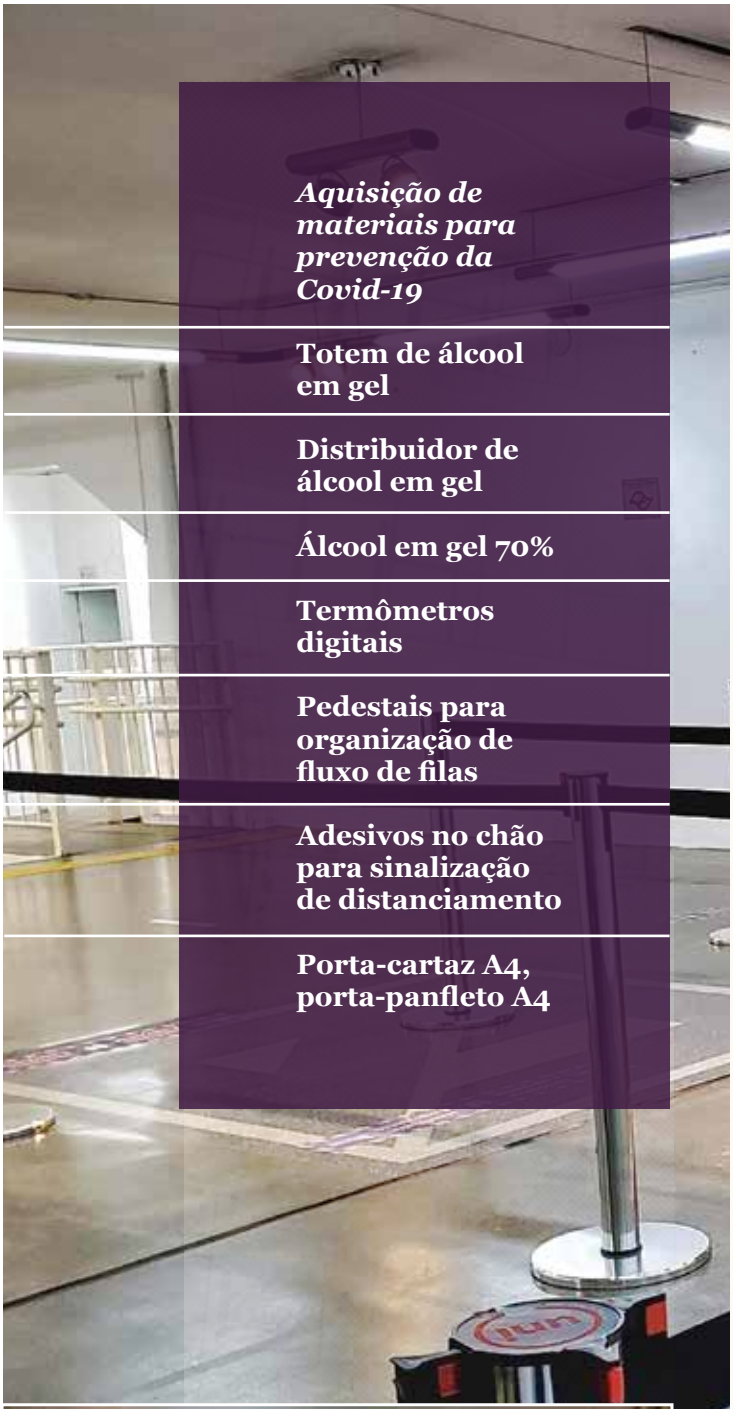
Findo o período de adaptação, a partir do dia 06 de abril os estudantes prosseguiram suas atividades monitoradas à distância pelos professores e coordenadores, com particular atenção à qualidade dos conteúdos transmitidos. Um tratamento especial foi dado aos alunos do Programa de Apoio Pedagógico à Inclusão (PAPI), portadores de deficiência ou condições diferenciadas de aprendizagem, que receberam atendimento virtual personalizado.

Tanto o corpo docente como os estudantes deram provas de criatividade no uso dos recursos de ensino à distância, dando novos significados para o ambiente em que vivem e até envolvendo suas famílias nas práticas artístico-pedagógicas. Esses resultados positivos abriram uma perspectiva de continuar usando ferramentas remotas para a formação artística após o retorno das aulas presenciais.

Consolidação Institucional

MEDIDAS DE APOIO ECONÔMICO

Diante das dificuldades ocasionadas pela pandemia de Covid-19, a Fundação das Artes lançou um pacote de apoio financeiro para os alunos dos cursos livres e técnicos. O pacote teve como objetivo criar condições para que os alunos e seus familiares pudessem dar continuidade aos estudos sem descuidar das obrigações financeiras. A principal medida foi a concessão de um desconto de 40% no valor das mensalidades nos meses de abril, maio e junho. O desconto foi destinado aos alunos que realizassem o pagamento no prazo, e não se aplicou aos bolsistas que já haviam sido contemplados nos programas de bolsas de estudos no 1º semestre de 2020. A lei municipal nº 5.856, que aprovou o pacote de apoio, também ofereceu possibilidades de ampliação dos prazos de vencimento, parcelamento de débitos e suspensão de cobranças.



Aquisição de materiais para prevenção da Covid-19

- Totem de álcool em gel
- Distribuidor de álcool em gel
- Álcool em gel 70%
- Termômetros digitais
- Pedestais para organização de fluxo de filas
- Adesivos no chão para sinalização de distanciamento
- Porta-cartaz A4, porta-panfleto A4

MEDIDAS DE PREVENÇÃO SANITÁRIA

Em março de 2020, imediatamente após a decretação do estado de calamidade no município de São Caetano do Sul, a Fundação das Artes criou o Comitê de Acompanhamento e Implementação de Providências para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Em reuniões semanais online, o comitê propôs e discutiu ações a serem tomadas no âmbito da instituição. Foi estabelecido um canal de comunicação (comite@fascs.com.br) para centralizar dúvidas e sugestões, bem como compartilhar ações realizadas.

Logo de início foi decidida a suspensão das atividades acadêmicas de todos os cursos, incluindo os cursos livres, técnicos e do Mediotec, cumprindo determinação do decreto municipal nº 11.522.

O uso de tecnologias já vinha sendo estruturado na Fundação, o que permitiu uma rápida adaptação, garantindo a continuidade das aulas com índices relativamente baixos de evasão, considerando as circunstâncias. Os recursos de comunicação possibilitaram a realização de transmissão ao vivo nas redes sociais da instituição para prestar esclarecimentos relativos ao pacote de medidas de apoio aos alunos. Também viabilizaram o atendimento online na secretaria para as rematrículas, bem como inscrições e processos seletivos realizados remotamente.

Enfim, procedeu-se à sanitização completa do ed. Milton Andrade em duas ocasiões, em março e julho de 2020, e à aquisição de materiais diversos para prevenção.

FUNDAÇÃO DAS ARTES NA IMPRENSA

Participação da Fundação das Artes no programa B*om Dia São Paulo,* da Rede Globo

A matéria veiculada em 29 de maio de 2020 apresentou relatos de mães e alunos que estão se reinventando para prosseguir com as atividades pedagógicas e fazendo uso das aulas de artes para atravessar o período de isolamento de forma criativa.

Participação da Fundação das Artes no programa *Bom Dia São Paulo,* da Rede Globo

Convidada a dar entrevista no programa em 23 de junho de 2020, a diretora geral da Fundação, Ana Paula Demambro, falou sobre as inscrições para o 2º semestre e a previsão de retomada das aulas em sistema híbrido remoto/presencial.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Paula Lima arrasta multidão em São Caetano

FASCS homenageia Van Gogh

A extensa obra do artista holandês Vincent Van Gogh é a inspiração do espetáculo de encerramento das atividades em Dança da Fundação das Artes de São Caetano do Sul em 2019, intitulado "Van Gogh – O Gênio Incompreendido". Serão duas apresentações ao valor de R$ 20 reais cada, no Teatro Paulo Machado de Carvalho, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, ambas às 19h.

Obras do artista inspiraram as coreografias da apresentação

O corpo docente da Fundação utilizou as mais de 2 mil produções deixadas por Van Gogh como fio condutor para a criação de coreografias que abordam as diversas fases da vida e da pintura do artista, recriando, a partir das pinturas, um novo universo no qual as cores das obras saem das telas e ganham novos contornos em corpos que dançam.

A iniciativa permitiu que os estudos em Dança se unissem ao das artes plásticas, o que permitiu a ampliação dos horizontes aos estudantes. A soma das linguagens resultou em um espetáculo dinâmico e com muitas cores, como homenagem ao artista.

Van Gogh viveu no século XIX, durante o Impressionismo, e foi um dos que mais contribuíram para com o surgimento do expressionismo. O traço forte, o uso de cores intensas e as composições dinâmicas são algumas das características do artista.

SERVIÇO: Van Gogh – O Gênio Incompreendido. 30 de novembro e 1º de dezembro, às 19h. Teatro Paulo Machado de Carvalho (Alameda Conde de Porto Alegre, 840, em São Caetano). Classificação Livre. R$ 20 reais.

...undação das Artes lança curso de dança

...mação oferecerá habilitação profissional-técnica e as aulas terão início em agosto

...M GIMENES

...Fundação das Artes de ...Caetano está comple...o 51 anos. E, como par...s comemorações, lan...oje, às 19h, no Teatro ...chenco Wehbi (Rua ...nde de Inhaúma, 730) ...rso técnico em dança: ...rprete-criador. A Cia ...mento de Dança, convi... para a ocasião, levará ...blico sua *Dança para ...ille*, performance de...olvida por Vanessa Ma... e Maitê Molnar. ...rante o evento, além des...resentação, serão elenca...s principais objetivos do ..., que promoverá a for...

Técnico em Dança da Fundação das Artes está com inscrições abertas

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul, protagonista na formação artística na Grande São Paulo está com inscrições abertas até o dia 31 de janeiro, para o curso Técnico em Dança: Intérprete – Criador. Os interessados podem se inscrever na secretaria da Instituição (Rua Visconde de Inhaúma, 730, bairro Oswaldo Cruz).

O curso tem o objetivo de trabalhar componentes curriculares práticos e teóricos, com a pretensão de desenvolver ao longo de 4 módulos, competências que farão com que os alunos se reconheçam artistas e se sintam capazes de desenvolver performances e coreografias dentro do cenário contemporâneo da dança.

E atende às exigências para a habilitação profissional técnica de nível médio em Dança, para que o profissional possa obter o necessário registro junto ao órgão competente para exercer legalmente as suas atividades.

Para a inscrição são necessárias duas fotos 3x4, cópias simples da cédula de identidade ou certidão de nascimento, do CPF (se menor, do responsável), do comprovante de residência e efetuar o pagamento de uma taxa no valor de R$ 20.

O candidato deverá ter idade mínima de 15 anos com Ensino Médio em andamento ou concluído para adultos. Não é necessário ser morador de São Caetano do Sul. Mais informações no telefone 4239-2020.

O candidato deverá possuir a idade mínima de 15 anos

Big Band Salada Mista é destaque no Festival de Campos do Jordão

cultura&lazer

Registros
particulares

'Arte sobre Papel' é tema de exposição na Fundação das Artes de São Caetano

FAMÍLIA

FESTIVAL

Fundação das Artes completa 51 anos com concerto na Sala São Paulo

De 22 de abril a 1º de maio, a FASCS oferece programação produzida e estrelada por alunos e professores

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul completa 51 anos no dia 25 de abril com uma agenda cultural gratuita repleta de atrações para o público de todas as idades. O ponto alto da programação será o concerto com a Orquestra Sinfônica Jovem na Sala São Paulo, no dia 1º de maio, às 19h. O evento terá a Big Band Salada Mista e a participação especial do instrumentista Toninho Ferragutti.

A programação especial de aniversário também marca a abertura de um curso novo técnico na escola, o Curso Técnico em Dança: Intérprete-Criador. Durante as próximas semanas, espetáculos de dança, peças teatrais, shows musicais, intervenções cênicas, entre outras manifestações artísticas. Confira a programação completa:

Concerto de 50 anos da Fundação das Artes na Sala São Paulo

INTERVENÇÕES CÊNICAS
Jovens alunos do curso técnico de Teatro do programa MedioTec apresentam exercícios cênicos com o uso de intervenções, feitas por meio de movimentos e objetos, embalados por uma trilha sonora que conta com trechos musicais de Beethoven.
Segunda-feira (22/04), 19h30
Saguão da FASCS

"TANTAS DE NÓS: POEMAR MULHERES, TECER AMORES"
"Tantas de nós", projeto que integra as quatro escolas da Instituição (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), apre...

INTERVENÇÕES DE DANÇA
Apresentação de uma aula aberta coreografada pelos alunos do curso técnico de Dança do programa MedioTec. A demonstração é composta por danças e ritmos brasileiros, trabalhando as diversas formas de expressão por meio dos movimentos corporais.
Quinta-feira (25/04), 20h
Saguão da FASCS

MOVIMENTO ENTRE CORDAS
No espetáculo conduzido pelo Grupo Institucional de Dança da Fundação das Artes, música e dança se entrelaçam. O...

RETRATOS INVENTADOS
Encenação de formatura da turma 60 da Escola de Teatro, livremente inspirada na obra poética de Manoel de Barros. O enredo é construído a partir da chegada de pai e filha à velha loja de memórias da família, abrindo caminho a um passado que é tão conturbado quanto poético. O encanto do tempo é apresentado em histórias inventadas para uma família perdida no passado.
Domingo (28/04), 18h
Teatro Timochenco Wehbi
Classificação indicativa: 12 anos
Bilheteria abre 1h antes do espetáculo; ingressos dispo...

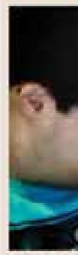
DIÁRIO DO GRANDE ABC

cultura&lazer

Sonho
tomando forma

Fundação das Artes de São Caetano ganhará segunda unidade a partir de março

LOCAL



...Most...

...Fu... un... dur...

...'unda... de fo...

...O Progra... das Artes... move os... formatura... Canto, D... que se... re os dia... mpre às 20... ntos Duma... tações sã... Segunda-f... Dança N... ta as hab... gráficas al... go do cur... mposta só... criou a c... aborda a... nero e os p... postas à m... Os estuda... da turma... m o curso... lho da Rua... ação colet... ndos, o es... sobre criar... rigadas a... lidade apo... mento cru... umo de su... Dia 18 é...

cu...

Expediente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

PREFEITO
JOSÉ AURICCHIO JÚNIOR
VICE-PREFEITO
ROBERTO LUIZ VIDOSKI

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
SECRETÁRIO
JOÃO MANOEL DA COSTA NETO

FUNDAÇÃO DAS ARTES
DIREÇÃO GERAL
ANA PAULA DEMAMBRO

CONSELHO DE CURADORES
PRESIDENTE
JOÃO MANOEL DA COSTA NETO
CONSELHEIROS
ANACLETO CAMPANELLA JÚNIOR
CHARLY FARID CURY
FÁBIO MESQUITA
SANDRA AMARAL

CORPO ADMINISTRATIVO
ADRIANO ARANTES FARIA | PRONATEC FIC
ANA BEATRIZ OLIVEIRA COSTA | ADMINISTRATIVO
ANA PAULA SAMPAIO DOS SANTOS | ADMINISTRATIVO
ARLETE GALUCCI | SECRETARIA
CARLOS ALBERTO VALVERDE | RECURSOS HUMANOS
CAROLINA DO CARMO LIONEL | MEDIOTEC
DANIELE MAXIMO DE SOUZA | PRONATEC FIC
DOUGLAS TEIXEIRA DE ALMEIDA | DESENVOLVIMENTO
ELOANA PAULA GELFUSO JUSTINO | PRONATEC FIC
ELOÍSA GRASIA SANDOVAL FERREIRA | SECRETARIA
GABRIELA CARELLI IANNETTA | COMPRAS E LICITAÇÕES
GEORGE VILCHES | MEDIOTEC
GIOVANNA NOROES PERES | ADMINISTRATIVO
GUSTAVO CANO | PRONATEC FIC
JOSÉ ADRIANO ALBUQUERQUE DOS SANTOS | PRONATEC FIC
JOSÉ ANTONIO LEITE | CONTABILIDADE
JOSÉ CARLOS RUFATO JUNIOR | COMPRAS E LICITAÇÕES
MARIA CRISTINA DIAS SABINO | SECRETARIA
MARIANA CARVALHO PEDROSO DE MORAIS | COMUNICAÇÃO
MICAELY MATOS DE OLIVEIRA | MEDIOTEC
PAULA KIRSTUS | DESENVOLVIMENTO
PAULA VENÂNCIO | MEDIOTEC
RAFAEL PERRUZETTO BRIGEL | MEDIOTEC
RAYRA MACIEL | MEDIOTEC
REINALDO MONTEIRO | PRONATEC
ROSA MARIA NEVES PINTO | SECRETARIA
ROSANGELA CARRAMASCHI CORREA | JURÍDICO
ROSANGELA NASARIO | TESOURARIA
SANDRA APARECIDA AZZI | SECRETARIA GERAL
SERGIO CARDIERI | BIBLIOTECA
SÉRGIO AZEVEDO | PRONATEC FIC

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS
ADRIANA DE ARAÚJO PEREIRA, DIVA STABILE GONÇALVES, DOMINGAS SANTOS DE SANTANA, EDMILSON RIBEIRO, FELIPE DE PAULA COSTICH, FILOMENA BALBINO SILVESTRE, GIOVANE DE JESUS MORAIS, JOÃO DE SOUZA BATISTA, LEANDRO SPITZER COPPINI, MARIA APARECIDA DA CUNHA, MARIA DO CARMO SANTOS OLIVEIRA, MARLON ATILIO NERIS ORTIZ, RUI DE SOUZA, VICENZO ZANCA, WALACE SANTANA SANTOS

Expediente

COORDENADORES TÉCNICOS
ARTES VISUAIS
VALDO RECHELO
DANÇA
CAREN POLIDO FERREIRA
MÚSICA
DANIEL VOLPIN E CÉSAR FRANCO
TEATRO
VANESSA SENATORI

CORPO DOCENTE
ADRIANO ARANTES FARIA, ALBERTO MAGNO SANTOS, ALESSANDRA FIORAVANTI, ALEXANDRE OLIVEIRA BIONDI, ALEXANDRE SCOSS NICOLAI, ANA LUIZA ICÓ, ANA MARIA CARVALHO CHAMORRO, ANDREA PAULA PICHERZKY, ANETE LOPES NASCIMENTO, BEATRIZ MAGNO ALVES DE OLIVEIRA, CAREN POLIDO FERREIRA, CARLOS ALBERTO DOLES JR., CARLOS FERNANDO ELIAS LLANOS, CASSIA PAULA BERNARDINO, CELSO CORREIA LOPES, CESAR HENRIQUE ROCHA FRANCO, CLAUDIA ELENA ASSUMPÇÃO, CLAUDIA NEVES PINTO, CLAUDIO SUYAMA TEGG, CRISTIANE MADEIRA MOTTA, DAIANA FELIX PEREIRA, DANIEL VOLPIN MENEGUELLO, DANIELA GIANPIETRO SZOT, DANIELE MÁXIMO DE SOUZA, DANIELLA ROCCO DA SILVA, DANILO CEZAR ZANGHERI, DIEGO CARDOSO DO NASCIMENTO, DIOGO NOVENTA FONSECA , DOROTHEIA ELKE G. CHINAGLIA, EDEVANIA DE SOUZA REGO, ELOANA PAULA GELFUSO JUSTINO, FABIO RAMAZZINA, FATIMA BARREIRA COSTA LIMA, FLÁVIA BERTINELLI, GEORGE HENRIQUE RODRIGO VILCHES, GERALDO JOSÉ OLIVIERI JUNIOR, GERSON MARQUES FRUTUOSO, GUILHERME MAGALHÃES OLIVEIRA, GUSTAVO CANO, JORGE ERVOLINO, JOSÉ ADRIANO ALBUQUERQUE DOS SANTOS, JOSE DEUSENIL SANTOS, JOSE IVO DA SILVA, JOSE WILTON ORESTES, JULIA MAURO NEVES, LETICIA LEONARDI VIANNA, LIGIA SOUZA DE OLIVEIRA, LÍGIA VASCONCELOS, LILIANE PIRES DOS SANTOS, LISBETH SOARES, LIVIA LOUREIRO GARCIA, LIZ NATALI SORIA, MARCELLI CRISTINA

ZANARDO B. MASSEI, MARCELO DE OLIVEIRA LOPES, MARCELO FRANCISCO JOSÉ, MARCIA APARECIDA VICÁRIO, MARIA CECILIA DE OLIVEIRA, MARIA CLARA BASTOS, MARIA DE FATIMA SILVA, MARIA DOMITILA P.PINTO, MARIA EMILIA DA CRUZ GOMES, MARIANE MATTOSO LADEIA DE OLIVEIRA, MARIO CESAR PEREIRA DA SILVA, MARIO CHECHETTO NETO, MARTA ROCA FERREIRA, MARTIN BRAGA DE SIQUEIRA, MARY DE MACEDO RODRIGUES, MAURILIO PAULO DA SILVA JUNIOR, MELISSA DO NASCIMENTO AGUIAR, MILENA MIOTTO, MORISA PARDI GARBELOTTO, NATHÁLIA BONILHA BORZILO, NELTON SILVA DOS SANTOS, NIKOLAY ALIPIEV GENOV, NOEMI MUNHOZ, OGAIR ROSA DA SILVA JUNIOR, OSVALDO GEBARA JUNIOR, PAULO DELMONDES, PEDRO ALCANTARA TEIXEIRA NETO, RAQUEL MONICA GONCALVES, RITA TATIANA GUALBERTO DE ALMEIDA, ROBERTO CARLOS MORETTO, ROBERTO RIVELINO DE CARVALHO, ROBSON BATISTA FERRAZ, RODRIGO BRAGA DE MORAES, RODRIGO FRANCO VELOSO, ROSIMARY PARRA GOMES, SAMANTA AKEMI OKUYAMA, SERGIO CARVALHO, SERGIO DE AZEVEDO, SERGIO EDUARDO DE ASSUMPÇÃO, SIMONE MELLO ZAIDAN, TATIANE LETICIA B. DOS SANTOS, ULISSES DE CASTRO, VALDIR JOSE FERREIRA, VALDO ARMINDO RECHELO, VALÉRIA FELDMAN, VANESSA RODRIGUES NONIS, VANESSA SENATORI, VINICIUS MELONI MACIEL DE OLIVEIRA, VITOR FLAUSINO DA COSTA FILHO, WAGNER LUIZ FELIX, WARDE MARX, YARA SCAGLIA, YONARA DANTAS DE OLIVEIRA

FUNDAÇÃO
DAS ARTES
São Caetano do Sul
50 anos
Pearl

Fundação das Artes
de São Caetano do Sul
Ed. Milton Andrade
Rua Visconde de Inhaúma, 730
Bairro Osvaldo Cruz

Unidade Santa Paula
Rua Martim Francisco, 471
Bairro Santa Paula,
São Caetano do Sul – SP

(11) 4239-2020
fascs@fascs.com.br
www.facebook.com/fascs
@fundacaodasartes
WWW.FASCS.COM.BR

FUNDAÇÃO DAS ARTES
SÃO CAETANO DO SUL

50 anos

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO CAETANO DO SUL